

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2713

QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1984

PREÇO 1500

# 52 ANOS

## Efeméride

«Defesa de Espinho» completa agora 52 anos de vida. Como em relação às pessoas, também para um jornal o tempo não pára. Haverá, ainda, muita gente por aí que se recorda da saída dos primeiros números do mais velho jornal espinhense. «Parece que foi ontem» — dirão. Mas, entretanto, já se passou mais de meio século.

Benjamim Costa Dias, seu fundador e director durante muitos anos (que aqui se recorda em jeito de homenagem), criou-o e manteve-o com as dificuldades que se adivinham. Aos encargos tipográficos e de expedição, juntava-se uma exigência de regime, traduzida pela censura prévia. A Imprensa regional tinha um tratamento diferente do que era dispensado aos grandes diários. Estes enviavam à censura apenas determinado original e em provas de prelo, ao passo que os jornais de província eram obrigados a apresentá-lo no seu todo. Quantas alterações de paginação não teriam de ser feitas posteriormente, impostas, naturalmente, pelos «cortes» da censura, que abrangiam muitas vezes todo um artigo e não apenas umas linhas!

Incluimos a recordação destes factos na efeméride que agora ocorre, relativamente a «Defesa de Espinho», para vincar não apenas as dificuldades que era necessário vencer na feitura de um semanário regional, normalmente de quatro páginas, mas também para oferecermos o nosso modesto testemunho sobre factos pouco divulgados da história da Imprensa em Portugal.

Hoje, as dificuldades são de outra índole, e de tal forma gravosas, que para se publicar um jornal, qualquer que seja a sua periodicidade, terão de ser feitos grandes sacrifícios de natureza económica e não só.

A crise é geral e atinge tudo e todos. Logo, os jornais, não podem ser excepção. Muitos já ficaram pelo caminho, enquanto outros se arrastam pensosamente, com horizontes sombrios à sua frente. A todo o momento pode surgir o colapso...

«Defesa de Espinho» promete continuar com a dignidade que Costa Dias lhe emprestou e nós temos feito questão em manter. O sensacionalismo fácil, a intriga, o ódio e a inveja não estão na nossa índole. Moderação, seriedade e respeito pelos outros (que exigimos para nós), continuarão a ser as linhas mestras da nossa acção.

ALVARO GRAÇA

## «Tratar dos papéis» neste país

Do papel selado ao requerimento, da certidão à declaração, da norma ao modelo não sei quantos, «tratar dos papéis» é, neste país,

um teste à paciência do cidadão. Leia nas páginas 4 e 5... e ria connosco.

## «RÁDIO ESPINHO»: Emissões regulares em Maio ou Junho

Em Maio ou, o mais tardar, em Junho, estarão no ar as emissões regulares da «Rádio Espinho» — a rádio livre desta cidade. Iniciativa do grupo CB «Alfa Star», a rádio local emitirá em frequência modelada, na faixa dos 102 MHz. Numa fase posterior, as emissões irão para o ar em estereofonia.

Segundo o presidente do «Alfa Star», Avelino Mendes, a «Rádio Espinho» aguarda apenas a chegada do emissor, que já está encomendado.

A «Rádio Espinho» tem feito já algumas emissões experimentais com um emissor artesanal, que emite num raio de, apenas, dois quilómetros. Com a entrada em funcionamento do novo emissor, a «Rádio Espinho» cobrirá todo o concelho.

Esse novo emissor, que deverá estar montado, dentro de aproximadamente um mês, será, depois, testado, em emissões experimentais. Nessas emissões, a música será privilegiada.

Uma programação mais cuidada irá para o ar, quando se formarem equipas que garantam a continuidade das emissões.

As primeiras emissões regulares serão, diárias e em princípio — e pela leitura que Avelino Mendes faz do projecto de lei de rádios locais, a aprovar na Assembleia da República — deverão ser obrigados a emitir pelo menos 3 horas. Mas, numa fase posterior, «se pudermos manter as emissões 24 horas por dia, então melhor», observa o presidente do «Alfa Star».

Não tendo problemas no aspecto técnico e, até, na aquisição do equipamento, a «Rádio Espinho» não terá possibilidades de dispor de estúdios capazes. Por isso, e logo que as primeiras emissões estejam no ar, o «Alfa Star» vai desenvolver contactos no sentido de lhe serem proporcionadas instalações para os estúdios.

### CONTESTE MUNDIAL

Para além do projecto da rádio local, o grupo aposta na continuação do Conteste Mundial Sol-

verde, na colaboração estreita com os bombeiros e com os socorros a náufragos, para além da sua actividade normal — os contactos via rádio, nos quais é largamente publicitado o nome de Espinho e as suas potencialidades turísticas.

Logo na sua primeira edição, em 1981, o Conteste Mundial Solverde constitui um êxito. Mas, afirma Avelino Mendes, «trouxe-nos certas responsabilidades». O 2.º Conteste, em 1983, «ultrapassou todas as expectativas», estabelecendo-se contactos com CB's de todos os continentes, à excepção da Ásia. Para este ano, prepara-se já a 3.ª edição. Os contactos decorrerão em Junho ou Julho e a festa-convívio em Agosto ou Setembro.

Quanto à colaboração com os bombeiros e os socorros a náufragos, ela consubstanciar-se-á nos contactos via rádio, para au-

(Continua na pág. 4)

## Alunos do 2.º ciclo iam sendo privados de refeições

Não fora a Câmara ter contratado, por um mês, uma cozinheira e as 200 crianças da Escola Preparatória n.º 2 estariam privadas de refeições.

Até agora era a Escola Preparatória n.º 1 quem fornecia as refeições aos alunos do 2.º Ciclo. Todavia, há alguns dias, uma das cozinheiras do 1.º Ciclo entrou em «baixa» e o Conselho Directivo viu-se forçado a comunicar ao seu congénere que, enquanto a situação se mantivesse, não poderia garantir as refeições.

Como tem acontecido em casos idênticos — já nestas colunas relatadas — a «mãe» Câmara foi chamada a diligenciar no sentido de resolver a situação. Os contactos com Lisboa e Aveiro foram infrutíferos e a edilidade não restou outra solução senão contratar, a expensas suas, e por um mês, a cozinheira que faltava.

Ao mesmo tempo, a autarquia manifestava a Lisboa o seu desgosto por estas situações. «O desabafar não resolve, mas alivia», disse um dia o autarca de um concelho vizinho.

(Ler mais sobre este assunto no relato da Assembleia Municipal, página 3)

### CONSIDERA A ASSEMBLEIA

## Demasiado «pesados» os impostos que temos

PÁGINA 3



EM ENTREVISTA

## Carlos Vidal analisa o «Avô Cantigas»

□ ÚLTIMA PÁGINA

## Escola Manuel Laranjeira organiza Jogos Florais

□ PÁGINA 6

### DEFESA DESPORTIVA

SUPLEMENTO DE 4 PÁGINAS QUE NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



## Aparthotel inaugura-se a 1 de Junho

Será inaugurado em 1 de Junho próximo, o aparthotel Solverde — revelaram os administradores da Solverde, engenheiros Edgar Ferreira e Ribeiro da Silva, numa reunião do Skal Clube do Porto. O aparthotel terá 88 apartamentos e 360 camas.

Por outro lado, na Primavera de 1985, a concessionária de jogo de Espinho, de colaboração com a Ivohoteis, construirá na Granja um hotel, na primeira fase, com 150 quartos e depois a passar para o dobro e com todas as estruturas de uma unidade de 4 e 5 estrelas — disseram ainda aqueles administradores.

O hotel, conforme há tempos revelámos, ficará enquadrado no plano de pormenor da zona costeira entre Granja e Espinho.

## CORREIO

### Alta tensão em Paramos

Do nosso leitor António Fernando Alves de Oliveira, residente no Lugar da Quinta, em Paramos, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Senhor Director:

«Estando verdadeiramente empenhado no caso da alta tensão na Quinta — Paramos, gostaria de saber se o senhor vereador Carvalho e Sá está mandatado pela Câmara para emitir pareceres públicos sobre o assunto.

«Por outro lado, se acha que para o bom funcionamento do elenco camarário, é saudável o senhor Carvalho e Sá andar a mover-me uma campanha pública, a qual merece também uma defesa pública, mais parecendo um afogado agarrado à sua tábua de salvação.

«Haverá ou não interesses a defender por ele próprio, mesmo contrariando as deliberações dos órgãos autárquicos.

«É verdade já ter dado provas que a minha pessoa tem servido de incómodo a alguns. Creio que poucos felizmente. E porquê? Não estou ligado a qualquer grupo que me proteja e alimente, tão simplesmente procuro afirmar-me como pessoa e não imbecil, que tudo faz em con-

junto ou isoladamente para defender aquilo que lhe pertence ou ao meio em que está inserido.

«Nada mais me irrita que a falta de verdade, servindo-me dela como guião, mesmo que o seja contra mim próprio».

N. da R. — Como deve compreender, às suas questões só poderá responder algum membro pertencente à Câmara.

### Os «GNR» em Espinho

Os «GNR», conhecido grupo de «rock», estarão em Espinho, depois de amanhã, sábado, para actuar ao vivo na «Discoteca do Nosso Café». Para além daquele grupo musical, estarão presentes os «BAN» (Bananas).

Com a vinda destes grupos, pretende-se criar espaço aberto no Norte do país a outros conjuntos musicais, num incentivo à música «rock» portuguesa.

Com início às 15 horas, os grupos actuarão até cerca das quatro da manhã.

## CASOS

# Explosão mata um operário e deixa outro em perigo de vida

Anteontem à tarde, o operário fabril Fernando da Rocha Rodrigues, gravemente queimado em acidente de trabalho, sobrevivia ainda, enquanto o outro companheiro de infortúnio, Adriano Sá Domingos, havia já perecido.

Como é já do domínio público, o Fernando, de 23 anos, e o Adriano, de 24, ambos casados e residentes em Silvalde, foram atingidos na explosão de um cilindro eléctrico de aquecimento de água, na empresa «Silveirinha», onde laboravam, no passado sábado, pelas 8 horas.

Ambos seriam de imediato transportados ao hospital de Espinho, numa viatura daquela unidade fabril de Gulhe — Silvalde, sendo posteriormente conduzidos ao Hospital de Gaia, pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Como apresentavam queimaduras dos 1.º, 2.º e 3.º graus em cerca de 90 por cento da superfície do corpo, os operários foram transferidos, depois, para o Hospital de Santo António, do Porto, para tratamento mais especializado. Posteriormente, deram entrada na unidade de cirurgia plástica e reconstrutiva do Hospital Rodrigues Semide, onde ficariam internados em perigo de vida.

Como já dissemos, o Adriano não resistiu e cedeu à morte, esperando-se que o mesmo não aconteça com o Fernando.

### «RATO» APANHADO

Autor de vários assaltos efectuados nesta cidade, foi apanhado, em flagrante delito, Rui Manuel de Oliveira Lancha, de 17 anos, solteiro, residente na Rua 31, n.º 843. De facto, quando acabava de roubar uma carteira a uma transeunte, junto à Igreja, o larápio pôs-se em fuga, tendo sido perseguido por um popular que fora atraído pelos gritos da lesada. Entregue à PSP, averiguou-se que o Rui Lancha foi o autor de três assaltos à Igreja Matriz (em 13 de Janeiro, 19 de Fevereiro e 11 de Março passados) de onde levou consigo dinheiro da caixa das esmolas e um microfone, para além de ter causado danos.

Para além disso, o «ratoneiro» era «perito» em furtos de carteiras por meio de esticção e na sua «actividade» também «visitou» vários estabelecimentos comerciais e residências.

O Rui Lancha foi enviado a Tribunal e condenado. Entre os objectos roubados, só alguns foram recuperados. Dinheiro, esse, o «rato» gastou-o todo...

### A MONTANHA PARIU UM RATO...

...É a expressão que se pode usar ao falar dos danos causados — de pouca monta, segundo nos asseguraram — por um engenheiro explosivo, no Monte Lirio, em Anta, numa viatura. Com efeito, no passado sábado — dia do acontecimento — falava-se em «grande explosão», «grandes danos» e até «graves feridos».

O que se passou concretamente foi o seguinte:

Queixou-se, na PSP, contra desconhecidos, Joaquim Araújo Londa, residente em Barcelos, por haverem causado danos na viatura EH-69-65, estacionada num terreno anexo à fábrica Expicol. O queixoso atribuiria, como causa, o rebentamento de um engenheiro explosivo.

Presume-se que a ocorrência teve lugar entre as zero e as duas horas da madrugada de sábado. Não houve vítimas nem sequer feridos, ao contrário do que se chegou a especular, isto porque a viatura se encontrava estacionada, juntamente com mais três, sem ocupantes. O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

### SOTERRADOS DOIS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS

Quando se encontravam a trabalhar, na Marinha de Silvalde, anteontem, terça-feira, à tarde, dois operários dos Serviços Municipalizados de Espinho sofreram um acidente de trabalho.

Conduzidos ao Hospital de Espinho pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, apenas um ficou internado e em observação. Trata-se de Augusto Anacleto Maganinho, que sofreu fractura na perna direita. O outro trabalhador — Luís Rocha Pereira — apenas sofreu pequenas escoriações e, depois de socorrido, seguiu o seu destino.

Em contacto com os Serviços Municipalizados, ontem de manhã, apurámos que

aqueles trabalhadores ficaram soterrados ao abrirem uma vala.

### AGREDIDO POR VÁRIOS INDIVÍDUOS

No dia 22, quinta-feira, queixou-se na PSP, Paulo Pinto da Costa Malheiro, de 27 anos, solteiro, morador na Rua 15, 898, em Espinho, contra vários indivíduos, dos quais apenas sabe que um se chama Carlos e é filho do proprietário da «Casa das Chaves», sita na Rua 23, outro é Jorge Marques, residente no 1.º andar do prédio do Restaurante «A Bola»; Hernâni Gonçalves da Silva e Maria Manuela Gonçalves da Silva, ambos residentes na Rua 2, 887; Anselmo, residente no Lugar de Pedregais — Ponte de Anta e outros que não lhe foi possível identificar.

Eis o que o queixoso afirmou à polícia: os dois primeiros (Carlos e Jorge Marques) deslocaram-se à sua residência, pedindo-lhe para se deslocar à sede do Rio Largo F.C., a fim de fazer uma reportagem do citado clube.

Para o efeito, tinham uma viatura à sua espera, pelo Jorge Marques. Já no interior da viatura não foi conduzido ao local indicado pelos mesmos, mas sim para a Rua 2, n.º 887. Foi obrigado a sair do veículo e, nessa altura, os dois primeiros eram auxiliados pelo Hernâni Silva ao entrar na residência.

O queixoso terá sido agredido por todos os acusados a murro, pontapé, paulada, causando-lhes hematomas no couro cabeludo, ferimentos no nariz, hematomas na face do lado direito. Diz ter ficado com fortes dores nas costas e estômago.

Acrescenta ainda que não foi mais espancado no interior de casa porque o Jorge Marques ao ver que a pancada já era demais, auxiliou-lhe a fuga, mas os restantes foram em sua perseguição, apanhando-o na Rua 27, cruzamento com a 4, voltando novamente a espancar o queixoso.

O Paulo teve de ser transportado numa ambulância do B. V. Espinhenses ao hospital local, onde foi socorrido.

Foi notificado a apresentar-se em Tribunal.

## ESTABELECIMENTOS



**GAMA**

a escolha inteligente.

### PROMOÇÃO de 26 de MARÇO a 14 ABRIL/84

Farinha BRANCA DE NEVE Kg.	60\$70	52\$50
Farinha ESPIGA Kg.	59\$30	50\$80
Marmelada GAMA 500 gr.	76\$80	53\$80
Bolachas CREAM CRACKER 220grs. NACIONAL	42\$90	32\$90
Bolachas SORTIDO RICO 1/2 Kg. NACIONAL	148\$10	120\$00
Caldos KNORR	50\$20	39\$90
KETCHUP GULOSO	89\$50	67\$80
TOFINA 200 gr.	221\$10	173\$00
Vinho verde Branco RITTOS	164\$00	129\$00
Vinho do PORTO RITUAL	328\$00	231\$30
TOCAFÉ 50 gr.	186\$00	127\$30
Guardanapos A/100 RENOVA	89\$50	76\$50
Pink lotion JOHNSON	111\$30	85\$90
Shampoo JOHNSON	112\$00	84\$20
Fralda Calça pequena JOHNSON	345\$00	238\$30
" " media JOHNSON	342\$50	235\$70
" " grande JOHNSON	388\$50	277\$10
Pasta Dentífrica COLGATE GEL FRESCO	76\$20	56\$10
Desod. LIMARA SPRAY	143\$00	95\$80
AJAX Limpa Vidros	47\$90	36\$50
GLASSEX Pistola	131\$50	103\$60
GLASSEX Recarga	103\$00	81\$70
Deterg. SONASOL Liq. BILITRÃO	135\$10	105\$90
HAZE	176\$90	131\$50
SONASOL LAVA TUDO GIGANTÃO	92\$20	74\$00
Deterg. XAU Sacos	344\$20	284\$90

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

### SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, às 21.30 h — **STAING ALIVE** — M/12 anos  
Sexta-feira, às 15.30 e 21 h — **GANDHI** — N.A.M/13 anos  
Às 00.45 — **AMITVILLE** — **A MANSÃO DO DIABO** — N.A.M/18  
Sábado, às 15.30 e 21 h — **GANDHI** — N.A.M/13 anos  
Às 00.45 h — **O JUSTICEIRO DA NOITE** — I.M/18 anos  
Domingo, às 11 h — Manhã infantil — **SNOOPY VOLTA AO LAR** — Todos  
Às 14.15, 18 e 21.45 h — **GANDHI** — N.A.M/13 anos  
Às 15.30 e 21.30 h até ao dia 5 — **GANDHI** — N.A.M/13 anos



**CINEMA**  
TEL. 720238



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL RECOMENDA

Apenas os dois primeiros pontos da ordem de trabalhos — 1) deliberar no sentido de apoiar a Câmara nas «démarches» da contratação de um empréstimo destinado à construção da conduta de água entre Seixo Alvo e Esmojães e 2) deliberar sobre a alteração do período de cobrança do Imposto de Incêndios — da reunião ordinária da Assembleia Municipal, realizada quarta-feira passada, foram discutidos e aprovados. O primeiro por unanimidade e o segundo por maioria, com uma abstenção.

Hoje, quinta-feira, serão discutidos e votados os restantes pontos da ordem do dia. Com efeito, a Assembleia deliberará sobre a criação de um lugar de motorista de transportes colectivos de 2.ª classe; sobre a criação de 4 lugares de condutores de veículos especiais de 1.ª classe e 3 lugares de condutores de veículos especiais de 2.ª classe; sobre a criação de um lugar de cozeiro de 2.ª classe; e apreciará — com eventual deliberação — sobre o regime das praças de táxis da cidade.

Este último ponto começou, na última reunião, a produzir alguns efeitos. De facto, foi chegado à mesa da Assembleia Municipal um abaixo assinado dos industriais de transportes em automóveis ligeiros de passageiros de aluguer do Largo da Graciosa. Aquele documento argumenta contra o regime de praça livre e com a criação de mais uma nova postura do lado poente do caminho-de-ferro. Os taxistas subscritores seriam de opinião que tais medidas «contribuam para o desentendimento entre industriais do mesmo ofício».

No período antes da ordem do dia Artur Bártolo faria a exposição da actividade camarária e seria aprovada uma moção da APU, por maioria.

### PAGAR MAIS GANHANDO MENOS

Com 19 votos a favor, 15 contra e uma abstenção, viria a ser aprovada uma moção da APU no período antes da ordem do dia. Tal moção, em traços gerais, pretendia manifestar-se contra a in-

justiça da política fiscal seguida em Portugal onde «os escalões não têm sofrido a correcção monetária correspondente à inflação havida».

Ficou decidido manifestar aos órgãos de soberania que não devem ser aplicados mais impostos extraordinários. Para além disso, será solicitado aos órgãos legislativos que procedam a uma urgente revisão dos impostos, especialmente do imposto profissional e complementar que atingem um peso enorme e injusto no «orçamento familiar porque nem sequer os escalões foram monetariamente corrigidos pela inflação havida».

Contudo, antes da votação, Couto Alves (PS) afirmaria que seria contra, visto não concordar com o conteúdo da moção. «O Governo tem a responsabilidade de nos governar e necessita de ir buscar dinheiro a alguma parte».

Jorge Carvalho, no entanto, explicitaria que a moção do seu grupo parlamentar não pretendia criticar o comportamento do ac-

# Impostos actualizáveis com a inflação

tual governo «nem de outros governos. Chama-se apenas a atenção para um erro elementar. Há a injustiça gravíssima de se pagar mais ganhando menos. Os impostos devem ser actualizados com a inflação».

O PSD, em declaração de voto, diria que havia votado favoravelmente a moção porque «ela vem ao encontro da ideia que o partido possui sobre as injustiças fiscais». No entanto, declararia não concordar com alguns considerandos.

### ACTIVIDADE DO EXECUTIVO

Artur Bártolo estaria presente para prestar «contas» da actividade da edilidade e para responder a questões colocadas por deputados municipais.

— Estão adjudicados os concursos para a construção da escola da Ponte de Anta.

— Será construída uma padaria colectiva em Paramos.

— Um caso preocupante: a Escola Preparatória n.º 2, na quarta-feira passada, não pôde fornecer alimentação a cerca de 200 crianças em virtude da cozinheira ter adoecido. O presidente do executivo diria: «Tentel contactar com o secretário de Estado da tutela e não o encontro. Por outro lado, o secretário de Estado tinha aberto concurso para admissão de duas cozinheiras naquela escola mas, dias depois, o concurso estava anulado. A Câmara, perante a gravidade do assunto, e enquanto não é resolvido, ordenou que se recrutasse uma cozinheira».

Domingos Bastos, do PSD, pretendia saber se o executivo tinha verba para reparar o plano inferior da esplanada e alertou para o facto da zoa ajardinada — também na esplanada — estar sempre suja. «O que não dignifica uma terra que se considera de turismo».

O presidente responderia que a reparação de tal zona deve ser executada pela Direcção-Geral de Portos, obras que orçam os 20 mil contos. Mas aquela direcção afirma que não tem dinheiro e a Câmara vai tentando reparar «consoante as verbas que possui».

Para além disso, Bártolo focaria o problema de viaturas, quer pesadas, quer ligeiras, estacionarem em cima dos passeios. Respondendo ao mau estado de limpeza dos ajardinamentos, o presidente afirmaria que «modéstia à parte, tem sido encaetado um processo de limpeza intensivo nas ruas da cidade. É natural que aquela zona se encontra sempre suja. Mas a Câmara está atenta».

O problema dos cabos de alta tensão, instalados pela EDP, em Paramos, viria «à baila» pela mão de Ferreira da Silva (PS).

«A isso, Bártolo diria:

A Câmara já recebeu éditos para publicar mas acontece que isso só pode acontecer quando sair no Diário da República. Para além disso, ao contrário do que é afirmado — ler «DE» de 15 de Março — «a zona não é densamente povoada nem sequer pode ser considerada residencial visto que só o futuro Plano Director limitará as zonas industriais das residências.»

Contudo, Ferreira da Silva proporia a alternativa de cabos subterrâneos ou desviar percurso dos cabos pela zona onde se situa a Fábrica do Castelo. Solicitaria, ainda, ao executivo, diligências no sentido de a EDP desviar os cabos.

Um último dado: o grupo parlamentar do CDS não esteve presente. Com efeito, Ângelo Cardoso pediria suspensão do mandato por 90 dias.

## EM POUCAS LINHAS

### 5.º aniversário do Leo Clube

Presidido por Pedro Fonseca e Castro, realizou-se, na passada sexta-feira, no Hotel Praia-Golfe, um jantar comemorativo do 5.º aniversário do Leo Clube de Espinho. Estiveram presentes o presidente do distrito Leo 115, Jorge Paulo Baldinho, os «Leo» clubes de Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Porto e Vila da Feira. Foram presença, também, o presidente do Lions Clube de Espinho, Carlos Silva e o acessor do Leo Clube, Manuel Fonseca, entre outros.

A sessão, que decorreu num ambiente de muita alegria, foi dirigida, com muita eficiência, pela «leo» Teresa Correia.

Em destaque, a actividade do Leo Clube de Espinho nestes 5 anos de existência e os numerosos serviços prestados à comunidade. Os acessores — destes cinco anos — foram homenageados não só pelo cargo que desempenharam como, ainda, pelo serviço pessoal, que contribuiu para a fundação do clube, e pela constante ajuda que têm dado.

Num momento de sentida emoção, Carlos Ferreira leria um poema dedicado a Carlos Manuel Ferreira Guedes, «leo» falecido tragicamente no ano passado.

Ao usar da palavra, o presidente do Leo Clube de Espinho, Pedro Fonseca e Castro, enalteceu o espírito de tolerância que o ideal leonístico impõe e a riqueza da experiência adquirida pelos jovens em contacto com os problemas da sua comunidade.

Isabel Vitó encerraria a sessão comemorativa com uma bem elaborada crítica.

## Pessoais

### NASCIMENTOS

Nasceram: No dia 14, Rui Manuel, filho de Manuel Arnaldo Calixto Monteiro e de Maria Luísa Correia Monteiro, moradores na Rua 4, 1025, em Espinho; no dia 16, Liliana Patrícia, filha de Mário José Pinho Guedes e de Maria Manuela da Silva Araújo Guedes, residentes no Bairro Novo, casa 28, em Silvalde; no dia 16, Marco Paulo, filho de António Gomes Pereira e de Julieta Martins dos Santos, moradores no Bairro Novo, casa 39, Marinha, em Silvalde; no dia 18, Nelson Ribeiro, filho de Adelino dos Santos Ribeiro e de Maria de Fátima da Silva Dias, residentes no Bairro Piscatório, casa 97, em Silvalde; no dia 19, José Manuel, filho de Manuel da Silva Rodrigues Ferreira e de Rosa dos Santos da Conceição, moradores no Bairro Piscatório, casa 10, Silvalde; no dia 19, Raquel Sofia, filha de José Manuel da Conceição Rodrigues Queirós e de Maria Fernanda Leite de Carvalho Queirós, residentes na Avenida João de Deus, bloco E, porta 1, 2.º direito, em Silvalde; no dia 21, Joana Marta, filha de Fernando Pereira Pinheiro e de Maria da Conceição Couto de Oliveira Pinheiro, moradores no lugar do Souto, em Silvalde.

### CASAMENTOS

Casaram: No dia 17, Joaquim Jacinto Vieira Martins, de 22 anos e Maria Emília Gomes Coelho, de 22 anos, em Silvalde; no dia 17, Manuel Ferreira Nunes, de 25 anos e Lurdes Maria da Silva Monteiro, de 26 anos, em Silvalde.

### ÓBITOS

Faleceram: no dia 19, Rosa de Oliveira, de 75 anos, solteira, residente no lugar da Idanha, em Anta; no dia 21, Balsamina da Silva Quintas, de 57 anos, solteira, moradora no lugar de Sales, em Silvalde; no dia 23, Valdemar Ferreira Leite da Conceição, de 52 anos, casado, residente na Rua 62, 514, em Espinho; no dia 24, Adelaide da Silva Resende, de 81 anos, viúva, moradora no lugar do Souto, em Anta; no dia 25, Ana Pereira Carvalho, de 85 anos, viúva, residente no lugar do Souto, em Silvalde.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas sinceras condolências.

## SESSÃO DA CÂMARA

# «Presunto com ovos? Também não temos...»

«Nunca impedi que qualquer vereador desenvolvesse a sua actividade; o que não quero é que se façam as coisas nas minhas costas...»

Era sexta-feira, 23, e o relógio marcava as 19 horas. No salão nobre da «domus», onde decorria a habitual sessão camarária, o presidente — socialista Artur Bártolo — zangava-se com o vereador social-democrata José Fonseca, a propósito de uma questão de lana-caprina ligada à feira semanal.

Fonseca, responsável pelo pelouro de mercados, fizera um relatório sobre o problema, no qual, segundo se lia, «determinava» que não fosse tomada qualquer medida imediata «sem que...».

Estes termos não agradaram mesmo nada a Bártolo: «O presidente sou eu e não abduco das minhas prerrogativas».

«Mas...» — Fonseca tentava responder. «Estou muito agradecido com a colaboração que os senhores vereadores me prestam mas — cortava Bártolo — tem de haver uma combinação prévia».

Bom. Acena passou e, momentos mais tarde, o presidente recuperava a sua boa disposição. Aquele que, sensivelmente uma hora antes, o fizera contar a anedota do indivíduo que chegou tarde à casa de pasto para o almoço.

(Já agora, vamos contar...) O homem sentou-se e pediu qualquer coisa para enganar o estômago. Como se já nada houvesse, o cavalheiro retirou-se. Ia já porta fora

quando o tasqueiro o chamou: — psst! Presunto com ovos serve?

«Ótimo, ótimo», o homenzinho já lambia os beiços.

«Pois é — diz o tasqueiro — também não temos...»

Nós, jornalistas, que (também) ouvimos e sorrimos, sentimo-nos na pele do cavalheiro que ficou sem almoço. «Secávamos» ali há 3 horas na esperança de conseguir um titulozinho de primeira página e só de questões de lana-caprina se tratava.

Imaginámos o presidente a dirigir-se-nos e perguntar: «Para um título de primeira página serve a notícia da construção de 500 novos fogos?»

«Ótimo, ótimo», responderíamos em coro, esfregando as mãos e pensando já em recomendar à Administração o aumento da tiragem.

«Pois é, mas não temos essa notícia...». Nem essa nem outras de jeito. A chispazita entre o actual e o anterior presidente não é assim coisa por aí além nem sequer é inédito. A não ser...

A não ser (talvez) isto: Zona Industrial — Deliberado iniciar um processo de expropriações para a segunda fase daquela.

Medalha de prata — Ao coronel Teixeira Coelho, que agora deixa o comando do Regimento de Engenharia de Espinho, foi deliberado atribuir a medalha de prata da cidade.

Bombelões Espinhenses — Aprovado anteprojecto das obras de remodelação e ampliação do seu quartel.

## DIA DAS COLECTIVIDADES

# Celebrações ganham corpo

Começa a dar-se corpo às celebrações do 5 de Julho — Dia das Colectividades — em homenagem a Jerónimo Reis.

Na sua reunião de sexta-feira, 23, o Secretariado das Colectividades e Instituições Locais analisou algumas propostas dos seus

membros. Ficaram esboçadas as seguintes iniciativas: os Bombeiros Voluntários de Espinho farão todos os possíveis para inaugurar nessa altura um autotanque de 10 mil litros, cujo custo rondará os 7 mil contos e que será baptizado com o nome de Jerónimo Reis; o Aeroclube da Costa Verde pensa

enquadrar nesta altura um torneio internacional de pára-quedismo, ficando no ar também a hipótese de uma prova de aeromodelismo; A Associação Académica de Espinho, além de outras iniciativas, procurará inaugurar oficialmente, nessa altura, o seu «court» de ténis.

Para além de outras colectividades e instituições, convidadas a colaborar, em ofício que o Secretariado lhes enviou, as comissões de pais poderão, igualmente, ser chamadas a participar, promovendo exposições de pintura infantil, tanto do agrado do falecido Jerónimo Reis.



# « Rádio Espinho »

(Continuação da pág. 1)

xílio em situações de emergência.

O «Alfa Star» está a deliciar junto dos corpos de bombeiros locais, no sentido de estes equiparem as suas viaturas com rádios CB, à semelhança do que já fizeram muitas outras corporações. Dessa forma, o grupo po-

derá prestar toda a colaboração, em situações de sinistro.

No que se refere, à colaboração com os socorros a náufragos, o «Alfa Star» pretende colocar os jovens CB's na praia, durante a época balnear, com os seus rádios, para informarem as autoridades de qualquer situação de perigo. Eventualmente, uma

central-rádio poderia ser instalada no posto de turismo.

Entretanto, a federação dos grupos CB's está a estudar com o Serviço Nacional de Protecção Civil a coordenação com todos os clubes de «macanudos» para entrar em situação de catástrofe.

Quanto à actividade normal do grupo, os contactos via rádio, eles continuam a ser desenvolvidos, tornando cada vez mais conhecido no mundo o nome de Espinho, «Rainha da Costa Verde». Como é da praxe, cada contacto CB é marcado pela troca de «cartolinas», postais ilustrados. O «Alfa-Star» tem, paralelamente, enviado alguma propaganda de Espinho, que lhe foi fornecida pelo posto de turismo. Todavia os portes postais para o estrangeiro são caros e o «Alfa Star» necessitaria de uma participação do pelouro de turismo nessas despesas postais ou, então, de «um subsídio que se veja».

J.G.J.

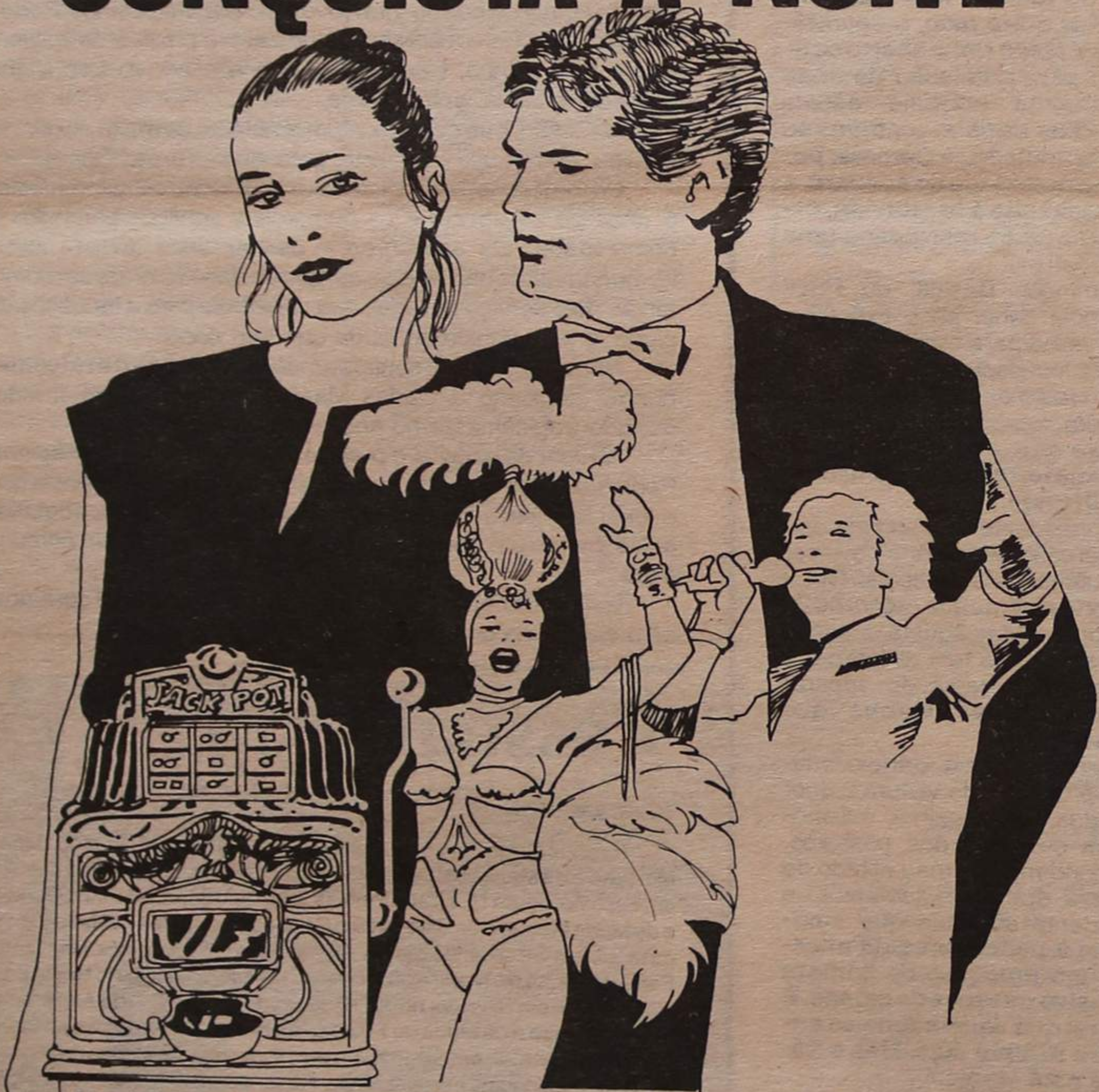
## Dois anos de vida

O «Alfa Star» completa dois anos de existência no próximo dia 3. O grupo funcionou até Maio de 1983 dirigido por uma comissão instaladora, tendo, nessa altura, tomado posse o actual presidente, Avelino Mendes, de 44 anos, técnico de computadores.

Colectividade virada para o congregamento de todos os amadores de rádio e radioamadores da cidade, depressa o «Alfa-Star» teve a adesão de muitos amantes daquele «hobby» em toda a região circundante.

Para o escasso tempo de existência, o «Alfa Star» desenvolveu já, como se pode ver em peça separada, uma actividade assinalável e noutros projectos se lança. Para o êxito das suas iniciativas muito têm contribuído os apoios da Solverde, da Câmara e do Comércio local, que «Alfa Star» fez questão de, publicamente, agradecer.

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

## EM POUCAS LINHAS

### Exposições no Casino

Na galeria do Casino local, duas exposições vão estar patentes ao público. A primeira, de pintura em cerâmica, será de Sofia de Oliveira e decorrerá a partir do próximo sábado, 31, até 9 do mês que se aproxima.

A segunda, de Luís Gonçalves de Azevedo, com pinturas, realizar-se-á de 14 a 28 de Abril.

### Fosforeira lança coleção de arte

A Fosforeira Portuguesa, desta cidade, acaba de lançar, nos mercados do Continente e Regiões Autónomas, uma série de oito caixas de fósforos da sua marca «Arte», ilustrados com reproduções dos quadros que integram o Retábulo da Vida da Virgem, do «Mestre do Paraíso», em exposição no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa.

Cada colecção é apresentada numa caixa-estojo com a reprodução de um dos motivos da nova série.

### «África Tentação» na Piscina

Um convívio luso-africano decorre sábado, 31, a partir das 22 horas, na Piscina Municipal.

Animará o serão o conhecido conjunto «África Tentação».

### Lopes da Cruz deve 44 mil

Quarenta e quatro mil e dez contos é quanto deve, neste momento, a empresa Lopes da Cruz, Ld.ª (ex-Brandão Gomes) — Indústrias de Conservas de Peixe.

Segundo um estudo da Secretaria de Estado do Emprego, a Lopes da Cruz deve 4310 contos de salários aos seus 136 trabalhadores, bem como 4700 contos em subsídios de férias e de Natal. À Previdência e ao Fundo de Desemprego, os débitos rondam os 35 mil contos.

Como é do conhecimento geral, o Tribunal de Finanças colocou já em praça pública as instalações daquela empresa, para saldar as dívidas à Previdência e ao Fundo de Desemprego. Porque iam à praça por um valor considerável — 70 mil contos — não apareceu qualquer comprador.

Segundo o documento da Secretaria de Estado do Emprego, o total nacional de empresas com débitos aos trabalhadores, à Previdência e ao Fundo de Desemprego é de 633, afectando 92 274 trabalhadores, credores de 5 milhões de contos de salários em atraso. A Previdência e o Fundo de Desemprego são, por seu turno, credores de 16 milhões de contos. O total das dívidas ascende, pois, a 21 milhões de contos.

## «Especial Cortegaça»

Acerca do «especial Cortegaça», por nós publicado em 15 deste mês, o presidente da Junta daquela freguesia, Manuel Fernandes de Oliveira Violas, enviou-nos o seguinte ofício:

«Em nome do povo desta terra e da Assembleia de Freguesia, vem esta autarquia agradecer a publicação inserida no vosso conceituado semanário, aproveitando para fazer observação de umas pequenas grahas, que podem estabelecer confusão.

«Na página 8, coluna 6, onde se lê «Codex» deve ler-se «Sico».

«Na página página 9, colunas 5 e 6, onde se lê «11.º do país que foi construído quando ainda não havia Previdência...» deve ler-se «11.º posto da Previdência, que foi dos primeiros postos a ser instalado por aquela instituição e, precisamente, em local central para servir os trabalhadores de três freguesias, embora nessa altura, de cos-

tume, os nossos vizinhos tentassem arrastá-lo para a «sua casa»; mas, como havia Governo, este entendeu que o Sol quando nasce é para todos e, como não podia andar a fazer nascer o Sol em cada terra... colocou-o no lugar onde todos fossem beneficiados e não apenas os amigos e afluídos».

«Na página 9, coluna 6, onde se lê que o sr. Álvaro Rola oferece 2.000 contos, deve ler-se que o sr. Álvaro Rola oferece 2 mil contos para a construção de novos pavilhões contíguos ao que existe, e Câmara ofertará a parte correspondente, que crelo ronda os 25 por cento da obra e a própria Junta de Freguesia tem reservados 3.000 contos de rendimento de pinheiros da floresta — sob regime florestal — do mandato anterior.

«Na página 10, quanto à razão do conflito territorial Cortegaça-Maceda, que também se estenderá a Arada e Ovar, há dois motivos: um de ordem moral e integral e outro de ordem material e financeira.

«No primeiro estamos diante de um roubo em que os assaltantes

Do papel selado ao requerimento, da certidão à declaração, da norma ao modelo não-sei-quantos, «tratar dos papéis» é, neste país, um teste à paciência do cidadão.

«Defesa de Espinho» conta três casos concretos, obtidos a partir de testemunhos dos próprios intervenientes, nos quais a burocracia se entranhou. Pelo menos dois desses casos, que envolvem pessoas de Espinho, ainda não tiveram o seu epílogo pelo que, e como é óbvio, não revelamos nomes.

Ria connosco:

C. estuda numa escola secundária de Espinho. Um destes dias foi à secretaria do seu estabelecimento de ensino para saber como requerer a sua participação num exame. «Vá ao expositor do polivalente — diz a C. na secretaria — lá explica como deve proceder».

C. vai ao expositor do polivalente e lê, lê, lê... E fica a perceber o mesmo.

Volta à secretaria. «Aquilo no expositor, afinal, não explica nada em concreto», exclama C.

«Tá bem, eu digo-lhe. Vá à papelaria da escola e compre o impresso 377».

C. vai à papelaria da escola e pede o impresso 377. O impresso está esgotado. «Espere que deve vir nova remessa dentro de dias».

«Dentro de dias» C. volta à papelaria à procura do impresso 377. «Já não vem mais para esta escola», dizem a C. Mas C. só pode requerer o exame até daí a dois dias, que é quando o prazo de inscrição termina. Isso mesmo observa C. na papelaria da escola.

Mandam-no comprar umas fichas de inscrição que C. vem a verificar não substituírem o impresso.

No último dia de inscrição, C. procura uma livraria de fora onde descobre o impresso 377. Preenche o impresso e leva-o à secretaria da escola.

despojaram a sua vítima, como se-  
nhores desses despojos, e que,  
como dissemos numa entrevista  
dada a «A Capital», talvez arrasas-  
sem Portugal para o caos em que se  
encontra.

«No segundo, estamos diante de  
uma propriedade comunitária, que  
sempre deu rendimento ao povo da  
freguesia de Cortegaça (ressalva-  
mos o período entre a sementeira  
do pinhão e o princípio do abate dos  
pinheiros) através da Junta e de que  
os Serviços Florestais são, apenas,  
um caselro ou Inquilino.

«Tal como na criação da Reparti-  
ção de Finanças, «órgão para co-  
brar dinheiro do povo», seria lógico  
que procurássemos afastar tam-  
bém a Base o mais longe possível  
do nosso melo; mas como «lobo»  
ou como «cordelros» temos de  
fazer a pele com que a Natureza nos  
dotou. Ao contrário, por querer ou  
sem querer dos povos, a curto ou a  
longo prazo, vem a dar «rale».

«Pedindo desculpa desta nossa  
ousadia, apresentamos os nossos  
melhores cumprimentos».



## Relatório da gerência/83 do Sporting de Espinho

PÁGINA IV

### FUTEBOL POPULAR

## Associação de Esmojães alcançou primeiro lugar

Numa jornada realizada de baixo de mau tempo e onde as equipas não registaram nenhum empate nos jogos em que intervieram, o destaque vai inteiramente para a equipa da Associação de Esmojães, que jornada a jornada vinha subindo na tabela geral, para num ápice se guindar no primeiro lugar, lado a lado com o outro guia da prova, O Rio Largo. Esta equipa sofreu esta semana o segundo desaire frente à turma dos Leões Bairristas (ver relato do jogo) e mantém de parceria com a Associação de Esmojães o

primeiro posto, embora ambos sejam perseguidos de perto e apenas separados por um ponto pela Quinta de Paramos.

No fim da tabela classificativa tudo na mesma, apenas com o registo da vitória do onze dos Águia de Paramos sobre o Lanterna Vermelha, Ronda, por um escasso golo.

Assim com o aproximar do final da primeira volta tudo volta a aquecer, com o sexto da tabela apenas a três pontos dos líderes.

P.M.

#### RESULTADOS

Silvaldinho-Quinta de Paramos	0-1
Águia de Anta-Cantinho da Rambóia	3-5
Belenenses-Império de Anta	0-1
Ronda-Águia de Paramos	0-1
Académico dse Espinho-Ass. de Esmojães	0-1
Leões Bairristas-Rio Largo	1-0
Magos-Guetim	4-1
Sp. de Esmojães-Idanha	4-2

#### LEÕES BAIRRISTAS, 1 RIO LARGO C.E. 0

Jogo: Campo da Idanha.  
Árbitro: Avelino Silva (Belenenses).

LEÕES - Magano; Delfim, Brandão, Santos e Trindade; Carvalho, Pereira e Rocha; Humberto, Silvério e André.  
RIO LARGO - Renato; Or-

lando Peixinho, Galocha, Rodrigues e Capela; Jorge, Macedo e Salgueiro; António Peixinho, Silva e Cantara.

Jogaram ainda: Relvas, Tomané e Nino.

Ao intervalo: 1-0.

Jogo emocionante e com ambas as turmas a praticarem bom futebol, embora o estado do terreno não permitisse uma melhor qualidade, pois o piso mais parecia de um campo lavrado que um terreno para a prática da modalidade.

O resultado foi feito no primeiro tempo e para a equipa que maior felicidade teve no capítulo de jogo. No entanto o resultado final foi influenciado pela arbitragem, de fraco nível, pois não utilizou os cartões vermelhos a dois jogadores dos Leões, quando um praticou uma agressão sem bola e outro por injúrias. Com esta actuação, a arbitragem foi considerada desastrosa escrevendo «por linhas tortas» um resultado que poderia ter sido «mais direito».

(Continua na página IV)

#### SPORTING ESMOJÃES, 4 G. D. IDANHA, 2

Jogo: Campo de Esmojães.  
Árbitro: António Ribeiro.  
ESMOJÃES - Hernâni; Graça, Ferreira, Silva e Guedes; Monteiro, Heitor e Vieira I; Moreira, Vieira II e Castro.

Jogaram ainda: Oliveira, Joaquim Ferreira e Resende.

IDANHA - Pereira; Sá, Oliveira, Rocha e Castro; Rodrigues, Devesas e Amorim; Meireles, Soares e Mata.

Jogaram ainda: Reis e Rebelo.

Ao intervalo: 2-1.  
Este jogo foi disputado num autêntico pântano dadas as péssimas condições do terreno e climáticas.

O resultado verificado ao fim dos 45 minutos iniciais era injusto para o maior domínio exercido pelo Esmojães, pressionando sempre o adversário, para o que bastará referir o envio de duas bolas à trave no espaço de um minuto, bem como os lances de golo perdidos dentro da grande área e jogadas de golo feito.

### CONCURSO «DD»

#### «QUEM SERÁ O ÁRBITRO?»

## Mais um concorrente que acertou em cheio

O vencedor do concurso referente ao «Quem será o árbitro?» do jogo disputado no sábado entre o Ruio Ave e o Sp. de Espinho, foi Manuel do Carmo, morador na Rua 33 n.º 546 - 1.º esq.º, na cidade de Espinho.

Este nosso leitor, que concorreu com um só postal, trabalha na fábrica Corfi, em Silvalde. Foi contemplado com um relógio de marca «Olma», oferta da ourivesaria «Olma», na Rua 19 n.º 276, telefone 720051.

Previna-se já senhor leitor com um ou vários postais para o concurso referente ao jogo Águada-Sp. de Espinho, pois o nosso patrocinador será a **VIC - Foto-Cine-Som**, na Rua 62, n.º 73, em Espinho, que ofertará para o vencedor discos na quantia de 3 mil escudos.

#### AS REGRAS DO CONCURSO

Como acontece em concursos similares, o nosso tem, também, as suas regras que devem ser cumpridas em rigor. Passamos a transcrevê-las.

1.º - Só serão considerados válidos os cupões que vierem devidamente preenchidos com letra bem legível e colados em postais dos CTT.

2.º - Os cupões terão que chegar à nossa redacção com o endereço «Defesa Desportiva» - Concurso «Quem será o árbitro?» - Apartado 39 - 4500 Espinho, até à quinta-feira de manhã que antecede o jogo em causa.

o vencedor será encontrado por sorteio, realizado na presença de entidades oficiais locais.

#### OS ÁRBITROS

Para facilitar a vida dos concorrentes apresentamos de seguida o nome dos 36 árbitros que apitam jogos do «nacional» da 1.ª divisão de futebol:

AVEIRO - Raul Ribeiro e Vitorino Gonçalves. BEJA - Rosa Santos e Veiga Trigo. BRAGA - Azevedo Duarte e José Pimenta Alves. COIMBRA - Ramiro Santiago e Miranda Dias. ÉVORA - João Rosa. FARO - Francisco Silva. FUNCHAL - Albino



3.º - Não há um número limite dos cupões a enviar.

4.º - Não poderão concorrer pessoas ou familiares ligados ao «Defesa de Espinho» e ao «Defesa Desportiva».

5.º - A entrega dos prémios ao vencedor far-se-á na semana seguinte ao jogo em causa, na sede dos nossos patrocinadores.

6.º - No caso de haver dois ou mais contemplados, isto é, ou mais concorrentes que acertem no nome do árbi-

Rodrigues e Manuel Correia. LEIRIA - Graça Oliva e Evaristo Faustino. LISBOA - António Ferreira, Vitor Correia, Carlos Esteves e Francisco Passeiro. PORTO - Fernando Alberto, Joaquim Gonçalves, Isidro Santos, José Guedes, Silva Pereira, Manuel Noqueira. SANTARÉM - Alder Dante, Mário Luis, António Rodrigues e Santos Ruivo. SETÚBAL - Raul Nazaré, Marques Pires, Carlos Valente, Ezequiel Feijão e Gil Rosa. VIANA DO CASTELO - António Costa.

### «NACIONAL» DE FUTEBOL

## «Tigres» inconformados surpreenderam Rio Ave

Surpreendente o resultado alcançado pelos espinhenses no passado sábado, em Vila do Conde. Não pelo empate, mas por terem negado o triunfo aos vilacandenses que tudo fizeram, ao longo dos noventa minutos, para violarem as redes de Mendes.

Hernâni Gonçalves deu uma autêntica reviravolta na equipa e apareceram a jogar homens como Serra, metido no meio da defensiva espinhense e José Augusto que passou de «quarto-defesa» para médio defensivo e que viria a cumprir a sua missão de princípio até final. Também Maurício se estreou como titular e, enquanto jogou, mostrou aquilo que vale e o que não pôde fazer enquanto andou afastado da equipa.

Na frente de ataque o técnico

optou pela juventude e lá estiveram Abel e David, eles que são apontados como sendo dois jovens de grande futuro.

De fora ficaram titulares como Dinis, Salvado e mesmo João Carlos. Peters, a cumprir castigo federativo de três jogos, não jogou, como é lógico. Mória esteve no «banco» e não foi utilizado e outros dois atletas da linha jovem deram o seu contributo à turma.

Foram eles Manuel Jorge e Pinheiro.

Todos lutaram dignamente pelo resultado positivo e pela defesa da camisola alvinegra que vestiam. Fica, pelo menos a esperança de que temos gente para o futuro e, mesmo até final da prova, o Sporting de Espinho será estorvo para equipas que, como o Rio Ave, são favoritas, mas só antes de os jogos começarem.

### VOLEIBOL

## Seniores masculinos vitoriosos em Lisboa

#### DIVISÃO DE HONRA - Masculinos

##### 12.ª Jornada

ISEF-SP. ESPINHO ..... 2-3  
«sets»: 15-7; 12-15; 15-10; 0-15 e 3-15.

##### 13.ª Jornada

CDUL-SP. ESPINHO ..... 0-3  
«sets»: 8-15; 13-15 e 12-15

#### DIVISÃO DE HONRA - Femininos

##### 12.ª e 13.ª Jornada

SP. ESPINHO-Sporting ..... 2-3  
SP. ESPINHO-Benfica ..... 3-0

#### I DIVISÃO - Masculinos

AAE-Grundig ..... 2-3

#### NACIONAL DE JUNIORES

Ac. de Coimbra-AAE ..... 3-1

#### NACIONAL DE JUVENIS

SP. ESPINHO-Col. Carvalhos ..... 3-0

## Quem será o árbitro?

O árbitro: .....

Concorrente: .....

Morada: .....

Telefone: .....

Cód. Postal:

Concurso «Defesa Desportiva»

JOGO AGUEDA-SP. ESPINHO



### COM VOSSA LICENÇA

□ MÁRIO CÁLIX

# AH Grande Lopes!

O silêncio ecoava longamente nas lambidas paredes do escuro tascos; a alegria infantil reflectia-se nos deliciosos sorrisos dos presentes enquanto sofisticados lustres iluminavam o amplo salão. Um copito de branco rasco, junto de uma sande de chouriço falsificado, lá já em meio quando uma mão gasta pelo tempo e pelo trabalho o pousou indelicadamente no bordo da mesa de madeira toscamente trabalhada; as finas bebidas que os presentes, em largo número ingeriam, flutuavam nos cristais enquanto olhares atentos no receptor a cores se fixavam num vulto que corria; a melá-dúzia de desamparados que se encontravam pelo tascos susteram a respiração enquanto assoavam à camisa um pouco de tinto que viera à boca e imobilizaram todos os torpes membros; ninguém se mexia sobre a fofa alcatifa sentando-se, mesmo alguns, em cima dos cadeirões de estilo manuelino, ouvindo o locutor balbuciando timidamente a princípio e berrando furiosamente a terminar:

«Carlos Lopes é campeão mundial de corta-mato! Viva Carlos Lopes!»

Taças de fino vidro quebraram-se no tecto ornamentado enquanto o copo de barro amarelado pelos tempos e pela sujidade se esborrachava de encontro com o soalho povoado de inúmeros bichos. Num minuto as divisões outrora silenciosas tornaram-se vivas com os «hurra's» e os «viva's» ao grande atleta.

É de facto mais um grande triunfo de um português que se dedica inteiramente ao desporto colocando o estandarte português no cimo do pódio desportivo mundial. É um dos expoentes mundiais do desporto!

- Ah... Grande Lopes! - esgançou um velhote com um hábito a peixe podre em cima do balcão com um grande pipó de vinho a jorrar por si abalxo...

- Viva Carlos Lopes! - disse o anfitrião com uma grande garrafa de champanhe rodando-a de taça em taça.

## Bom comportamento de Leitão

O vigésimo quinto lugar obtido por António Leitão no Campeonato Mundial de Corta-Mato contribuiu para a boa posição do conjunto português na classificação por equipas - o terceiro lugar.

O espinhense obteve o tempo de 34 m e 12 s, sendo o terceiro melhor português. À sua frente ficaram, de entre os portugueses, apenas o novo campeão do mundo, Carlos Lopes, e o credenciado atleta Fernando Mamede (vigésimo terceiro lugar).

Segundo a crítica especializada, Leitão, que obteve a sua melhor classificação num «mundial de corta-mato», teve um comportamento que excedeu as expectativas a seu respeito, embora ainda seja prematuro reservar-lhe um futuro.

A sua actuação nesta prova faz-nos crer que Leitão, depois de uma época de Inverno um pouco ou tanto apagada, parece ressurgir para a época de pista que se avizinha e em que ele é um nato especialista, mormente na prova de 5 mil metros. Nesta especialidade já obteve os mínimos para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, sendo considerado como candidato a uma medalha.

## ANTEVISÃO DA 24.ª JORNADA

# Espinho já venceu...!

No próximo domingo, o Sporting Clube de Espinho defrontará, no seu relvado, a formação do Estoril Praia. Num pequeno relance pelos resultados anteriormente verificados entre estas duas equipas, poder-se-á ter a esperança de uma vitória, já que, estatisticamente, o favoritismo pende para os «tigres da Costa Verde». Eis, então, o historial dos

confrontos registados entre canarinhos e alvinegros:

77/78	ESTORIL	0-2
79/80	ESPINHO	2-1
81/82	ESPINHO	2-1
82/83	ESPINHO	2-1

Portanto, e sem sermos demasiado ousados, esperemos uma vitória tigre para nos tirar do

último lugar que não merecemos. Esperemos os pupilos de Mário Wilson...

### 77/78: ÚNICA DERROTA DOS «TIGRES»

**Sport. Espinho 0-Estoril 2**

Com esta derrota o Espinho comprometera um pouco as suas aspirações de se manter no escalão maior do futebol nacional. No antepenúltimo jogo, antes deste em que o Sporting local defrontara no Avenida pelado os bracarrensens, a sorte favorecera o vencedor (Espinho) ao contrário do que se passou neste jogo em que o Espinho foi prejudicado pela sobrieda. No entanto, e apesar desta derrota, as esperanças permaneceram, embora no final se revelassem infrutíferas.

Com uma assistência de 9 mil pessoas e sob a arbitragem de Francisco Lobo (Setúbal) coadjuvado por Arlindo Ribeiro e Valdemar Nogueira as equipas alinharam:

**SP. ESPINHO:** Gaspar, Coelho, Gonçalves, Rui e Amaral; José Carlos, Manuel José e Acácio; Mória, Reis e Canavairo. Além destes jogaram Malagueta e Zezinho. Não jogaram Barrigana, Mário e Carvalho.

**ESTORIL:** Ferro; Vieira, Fernando, Amílcar e Peixoto; Óscar, Torres e Santinhos; Fernando Martins, Salvado e Cepeda. Jogou ainda Quim.

Ao intervalo estava o jogo numa igualdade a zero bolas, sendo os golos estorilistas marcados aos 46 m por Óscar e aos 81 m por Santinhos. Cartões amarelos a Acácio e Santinhos por jogo violento.

Mário Cálix

# Placard • Placard • Placard

## I DIVISÃO — resultados

Porto-Farense	7-1
Benfica-Penafiel	8-0
Braga-Varzim	1-1
Águeda-Boavista	0-1
Estoril-Salgueiros	1-0
Setúbal-Guilmarães	2-0
Portimonense-Sporting	0-6

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	23	20	2	1	72	16	42
F.C. Porto	23	19	3	1	44	4	41
Sporting	23	15	3	5	46	18	33
Setúbal	23	10	6	7	32	20	26
Braga	23	9	7	7	24	25	25
Boavista	23	9	6	8	28	26	24
Guilmarães	23	10	2	11	27	33	22
Rio Ave	23	8	5	10	24	28	21
Portimonense	23	8	5	10	23	27	21
Varzim	23	7	7	9	23	28	21
Penafiel	23	7	4	12	15	40	18
Águeda	23	7	3	13	22	40	17
Farense	23	4	8	11	24	40	16
Estoril	23	4	8	11	15	34	16
Salgueiros	23	4	7	12	16	32	15
Sp. Espinho	23	2	6	15	7	31	10

## PRÓXIMA JORNADA

(Jogos às 16 h.)

Penafiel - Farense	SP. ESPINHO - Estoril
Varzim - Benfica	Guilmarães - Rio Ave
Boavista - Braga	Sporting - Setúbal
Salgueiros - Águeda	Portimonense - Porto

## MELHORES MARCADORES

Nené (Benfica)	19
Jordão (Sporting) e Diamantino (Benfica)	14
Gomes (Porto) e M. Fernandes (Sporting)	13
José Rafael (Farense)	11
Babá (Espinho) e Mória (Espinho)	2
Raúl (Espinho), Peters (Espinho) e Vivas (Espinho)	1

## PRÉMIO SOLVERDE

Mendes	55
Dinis	45
Raúl	43
Pinto da Rocha	37
Vivas	37
Salvado	31
João Carlos	30
Babá	30
Carvalho	30
Valério	30
Serra	28
Mória	19
Ramalho	17
José Augusto	17
Peters	14
Abel	13
David	10
Moínhos e Amílcar	8
Manuel Jorge	7
Vitor Manuel	5
Pinheiro	4
Maurício	4

## Rio Ave, 0 — SP. ESPINHO, 0

Jogo no Campo da Avenida em Vila do Conde. Árbitro: Francisco Passeiro (Lisboa).

**RIO AVE** - Alberto; Carvalho, Brito, Antero e Cabumba; Carlos Manuel, Adérito e Pinto; N'Habola, Quim e Casaca.

Substituições: Azevedo substituiu Adérito. **SP. ESPINHO** - Mendes (3); Vivas (3); Valério (3); Serra (3) e Raúl (3); Carvalho (2), Maurício (2) e José Augusto (2); Babá (1) e Abel (1).

Substituições: Manuel Jorge (1) e Pinheiro (1) ocuparam os lugares de Carvalho e Maurício, respectivamente aos 70 e 45 minutos.

Ao intervalo: 0-0  
Acção disciplinar: cartões amarelos para Vivas (12 m.) e Valério (64 m.) do SCE e Quim do Rio Ave aos 68 minutos.

## II DIVISÃO — Zona Norte

FEIRENSE - Valonguense	1-0
Leixões - SANJOANENSE	2-1

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Vizela	23	14	3	6	40-17	31
4.º SANJOANENSE	23	10	7	6	40-19	27
7.º FEIRENSE	23	9	5	9	29-24	23

## PRÓXIMA JORNADA

Valdevez - FEIRENSE  
SANJOANENSE - Tirsense

## III DIVISÃO — Série B

ESMORIZ - Amarante	1-0
U. LAMAS - LOUROSA	2-1
Marco - VALADARES	1-0
José Alves - OVARENSE	2-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º ESMORIZ	23	11	7	5	29-18	29
2.º LOUROSA	23	12	4	7	29-22	28
8.º U. LAMAS	23	9	6	8	34-31	24
10.º OVARENSE	23	10	3	10	32-32	23
13.º VALADARES	23	7	5	11	23-25	19

## PRÓXIMA JORNADA

LOUROSA - ESMORIZ OVARENSE - MARCO  
VALADARES - U. LAMAS

## DISTRITAL DE AVEIRO

### I Divisão

S. Roque - RELAMPAGO NOGUEIRENSE	0-0
Valecambrense - FIÃES	1-1
PAÇOS DE BRANDÃO - Cucujães	0-0
CORTEGAÇA - Milheiroense	3-2

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Cucujães	26	16	8	2	44-11	66
3.º FIÃES	27	14	7	6	39-20	62
5.º PAÇOS DE BRANDÃO	27	11	8	8	40-29	57
11.º CORTEGAÇA	27	9	7	11	26-47	52
16.º R. NOGUEIRENSE	26	5	10	11	23-32	46

## DISTRITAL DO PORTO

### I Divisão

ARCOZELO - Aliados	3-1
GRIJÓ - Lousada	1-1

## CLASSIFICAÇÃO

1.º Infesta, 39 pontos; 6.º ARCOZELO, 29; 13.º GRIJÓ, 25.

## II DIVISÃO

V. Pinheiro - SERZEDO	7-0
Sandinense - CANELAS	0-1
S. Mamede - PEROSINHO	3-1
S. FÉLIX - Perafita	1-1

## CLASSIFICAÇÃO

1.º Pedras Rubras, 37 pontos; 7.º PEROSINHO, 30; 12.º CANELAS, 22; 15.º S. FÉLIX, 19; 16.º SERZEDO, 18.

# TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação do Totobola - N.º 14/84, relativo a 8 de Abril de 1984. Prognóstico «Defesa Desportiva» / «Defesa de Espinho»:

Benfica - Boavista	1
Rio Ave - Sporting	X
Farense - Varzim	1
Águeda - Espinho	X
Estoril - Guilmarães	X
Setúbal - Portimonense	X
Feirense - Sanjoanense	X
Tirsense - Chaves	2
Académico - Alcobaça	1
Guarda - Torriense	1
Barreirense - Lusitano	1
C. Piedade - Marítimo	X
Odivelas - Oihanense	X

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA**

**SE PRECISA DECORAR A SUA CASA**

**EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO**

VISITE O

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA**

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA. Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS. «VIPARATI» — PAPEL DE PAREDE — vinículo de alta qualidade. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 - TELEF. 398389  
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º DÍVIDO) VILA NOVA DE GAIA



ANDEBOL: Regional de juvenis

# Campeões nacionais derrotados pelo SCE

Os juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho (SCE) venceram, por 27-16, o campeão do ano passado, o Futebol Clube de Gaia (FCG), na 16.ª jornada do Campeonato Regional de andebol.

Com esta vitória, os «tigres» deram um importante passo para

a passagem à fase final, a disputar em Almada.

O Espinho foi, durante todo o jogo, a equipa que mais dominou tendo de se destacar a actuação de Renato (excelente exibição) entre outras boas exibições como as de Melo e Fredy.

Quanto aos gaienses, estes não estiveram nada bem, no-

tando um certo receio do seu adversário. Podiam dar melhor.

O SCE, irá no próximo sábado defrontar o Clube Propaganda e Natação, no pavilhão destes.

O Espinho alinhou com: Manuel Paiva; Domingos Rio, Francisco Silva e Manuel Renato; Fredy Gomes, Joaquim Melo e José Macedo; Alberto Moreira,

António Ferreira e Francisco Sousa (guarda-redes suplente).

Ao intervalo: SCE, 13-FCG, 10 Resultado final; SCE, 27-FCG, 16

Treinador: Alfredo. Na Divisão de Honra, de seniores masculinos, o SCE foi derrotado pelo Académico por 23-27.

## GOLFE

# António Miguel venceu Taça Delaforce

Com a vitória do espinhense António Miguel sobre outro, de categoria nacional e internacional, o conhecido José Granja, terminou no passado fim-de-semana a Taça «Delaforce» que se iniciara no dia 10 do corrente.

Três a dois foi o resultado final num «match» disputado da parte de manhã e de tarde, exigindo muito esforço e empenho por parte dos participantes tendo em conta as condições climáticas que para além de prejudicarem a

competição afastaram o habitual público interessado na modalidade do bem cuidado campo de Silvalde.

O triunfo de António Miguel, em jogo de bom agrado e valor competitivo, foi inteiramente merecido, já que António Miguel vem-se dedicando à modalidade com afinco e não é jogador para aparecer a dar umas tacadas aos fins de semana. Fundamentalmente para se ganhar é necessário treinar e fazer prova cabal

de que, na hora que o golfe atravessa, quem quiser fazer competição a sério terá de se dedicar inteiramente à modalidade e de cuidar de mil e um pormenores de ordem geral.

### RESULTADOS 1/2 FINAL

José Granja venceu João Mendonça, 2/1.  
António Miguel venceu Rui Burmester, 2/1.

### FINAL

António Miguel derrotou tangencialmente José Granja por três a dois.

Para este fim-de-semana está marcada a Taça «ESSO», prova a disputar por pares, em sistema de pancadas, isto no sábado. Para domingo será a disputa da Taça «RABBITBOX» em singulares, contra bogey, com abono.

J.G.

## HÓQUEI EM PATINS

# Jogo AAE — Valongo não acabou

### NACIONAL DA II DIVISÃO Seniores

AAE-Valongo ..... 4-4

Em jogo decisivo na luta pelo primeiro lugar da série B, a turma da Académica de Espinho consentiu um empate a quatro tentos, embora o resultado ainda não possa ser considerado definitivo pois o jogo terminou com invasão do rinque do Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, quando ainda faltavam cerca de 10 minutos para o seu termo.

De condenar que os adeptos acadêmistas tenham agido da maneira como agiram, ao entrarem pelo recinto de jogo com a intenção de agredirem o juiz da partida. No entanto, lamentavelmente, foram as decisões tomadas por esse mesmo juiz, de nome Fernando Barbosa e que prejudicou em quase todo o decorrer da partida a equipa espinhense num acto de nítida

parcialidade a favor dos homens de Valongo.

A origem da entrada dos adeptos da AAE em campo ficou a dever-se à injusta expulsão do jovem avançado acadêmista, José Carlos, quando durante a partida o árbitro não estava a usar do mesmo critério para com os atletas forasteiros. O público foi aquecendo e a efervescência dentro e fora das quatro linhas teve assim o seu auge, de nada valendo a intervenção das forças policiais ante a indignação das gentes da Costa Verde.

Entretanto, a duas jornadas do final do campeonato, a turma do Valongo tem quase garantido o triunfo na série, já que, quer a AAE quer a Ferpinta seguem a dois pontos do guia, que deverá transpor os dois obstáculos que se lhe deparam com relativa facilidade.

Para já uma coisa é certa: a I divisão ficou mais longe de Espinho e o pavilhão local deverá sofrer interdição e

multa, agravada com o facto de ainda há bem pouco tempo ter acabado de cumprir jogos de interdição. Mas, verdade se diga, talvez venha a ser a última vez que juizes de arbitragem da Associação do Porto prejudiquem altamente a Académica de Espinho, em benefício das equipas «tripeiras», casos do Infante, Académico e mesmo do Valongo.

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Valongo .....	16 13 1	2 10 1	47 43
Ac. Espinho .....	16 12 1	3 130	84 41
Ferpinta .....	16 12 1	3 102	42 41
Inf. Sagres .....	16 12 0	4 101	57 39
Fânzeres .....	16 8 1	7 89	70 33
Ac. Porto .....	16 8 1	7 88	82 33
Paço Rei .....	16 7 1	8 100	116 31
Vigorosa .....	16 3 0	13 61	123 21
Cer. Valadares ..	16 1 0	15 61	138 18
Escola Livre .....	16 1 0	15 55	126 18

O Infante de Sagres e o Vigorosa têm uma falta de comparência.

Regional de Juvenis — Infante de Sagres-AAE, 10-2. Próximo jogo (sábado, às 16 horas) — AAE-Carvalhos.

Regional de Incluídos — Carvalhos-AAE, 13-0. Pontuação — 1.º Infante Sagres, 9 jogos/25 pontos; 10.º AAE, 9-12. Próximo jogo (domingo, às 10 horas) — AAE-FC Porto.

Regional de Infantis — Carvalhos-AAE, 9-0. Pontuação — 1.º Águias do Porto, 8 jogos/22 pontos; 8.º AAE, 7-9. Próximo jogo (domingo, às 10.45), AAE-FC Porto.

**Em Esmoriz**  
«DE» vende-se no Café Pacífico

# Académico de Espinho em notícia

### SECÇÃO DE PESCA VOLTA À ACTIVIDADE

Onze pescadores do clube estiveram de volta às competições, o que aconteceu no passado domingo ao participarem no Concurso Nacional do Sindicato dos Portuários de Matosinhos.

Foi brilhante o comportamento dos pescadores do Académico, pois para além de classificarem Manuel Macedo na terceira posição, conseguiram obter o mesmo lugar por equipas e por clubes, o que por si só demonstra bem a boa actuação dos pescadores espinhenses predispostos em fazerem uma boa época neste ano de 84.

### TORNEIO INTERNACIONAL NO PRIMEIRO DE MAIO

A exemplo de anos anteriores, a secção de futebol do CAE vai levar a efeito o seu Torneio Internacional de Futebol Amador, marcado para o dia 1 de Maio (feriado nacional).

Mais uma vez o clube organizador procura fazer deste torneio uma verdadeira festa do desporto amador, tendo convidado para tal uma equipa de emigrantes luso-franceses, que formará a selecção de Soissons, para além das equipas portuguesas dos Olímpicos do Porto, do Académico de Espinho e possivelmente de um conjunto espanhol. Caso contrário, em

substituição dos espanhóis virá uma equipa de Setúbal.

O Torneio desenrolar-se-á em Nogueira da Regedoura no Campo de jogos do Relampago Nogueirense.

### DIGRESSÃO ACADEMISTA A FRANÇA E ALEMANHA

Também mais uma vez a turma de futebol do Académico vai além-fronteiras participar em jogos e torneios que farão parte da digressão por terras de França e Alemanha Federal.

O início da digressão está, em princípio, marcada para os dias 27 ou 28 de Maio e a chegada da caravana acadêmista deverá ocorrer, provavelmente, a 7 de Junho.

O clube espinhense em Soissons

(França), defrontará a Associação Departamental dos Portugueses — ADP, e mais a norte, na cidade de Reims jogará com um conjunto das terras do champagne.

Seguidamente e em território alemão os acadêmistas jogarão em Mainz, possivelmente num torneio com várias equipas de emigrantes oriundas de outras cidades germânicas, a exemplo do que aconteceu noutros anos.

Já no regresso, mas ainda sem nada concretizado, o Académico de Espinho deverá defrontar na capital espanhola uma equipa madrilenha, o que a acontecer elevará para três o número de países que farão parte da digressão pela Europa.

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

## VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

# RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA  
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.  
— Orçamentos grátis —

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## VENDE-SE ANDAR ESPECTACULAR PRAIA DA GRANJA

A 2 minutos de Espinho, vistas maravilhosas, 2 pisos, 3 quartos, 3 banhos, 2 salas (uma comum, outra solário), hall c/roupes, garagem individual, arrumos, cozinha c/ lavandaria. Transportes à porta.

Só visto. Contactar Telef. 7622078

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO EDITAL

ADÃO MANUEL CORREIA SIMÕES, Presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho.

Faz saber que, em conformidade com o Artigo 12.º da Lei das Autarquias (79/77), de 25 de Outubro, realizar-se-á a 1.ª SESSÃO ORDINÁRIA desta Assembleia de Freguesia, no dia 30 de MARÇO de 1984, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem de trabalhos:

### ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA DE ESPINHO

Para constar, determinei a afixação deste EDITAL e outros de igual teor nos lugares de estilo.

Espinho e Assembleia de Freguesia, aos 19 dias do mês de MARÇO de 1984

Assembleia de Freguesia de Espinho  
O Presidente,

Adão Manuel Correia Simões



# Relatórios das gerências/83 dos dois «grandes»

«Defesa Desportiva» publicou, na última semana, o relatório da gerência/83 da Associação Académica de Espinho.

Hoje, damos à estampa o relatório/83 do outro «grande» do desporto local, o Sporting Clube de Espinho.

## Sporting Clube de Espinho

Relatório da gerência/83 do Sp. Espinho:

«Em Outubro de 1983 assumimos a responsabilidade de dirigir o Sporting Clube de Espinho, por renúncia da Direcção anterior. E muito embora tivéssemos cabal conhecimento das dificuldades que nos esperavam, aceitamos a árdua tarefa, porque perante o vazio directivo criado, o muito que gostamos do nosso clube não permitir que impávidos e serenos assistíssemos, sem nada tentar, à sua possível degradação.

«O nosso amor ao Sporting Clube de Espinho deu-nos o alento e coragem necessários para assumirmos tão ingrata missão. E cremos que em boa hora o fizemos, pois da situação instável então reinante, o Sporting Clube de Espinho passou a usufruir da estabilidade necessária ao prosseguimento da sua vida normal e ao seu desejado crescimento.

«Como poderá verificar-se pelas contas que hoje, apresentamos, a situação do clube em termos económico-financeiros não se agravou, dada a gestão austera e equilibrada das receitas. Muitas das dificuldades surgidas neste campo foram supridas com empréstimos pontuais de alguns directores.

«Por outro lado, com muito regozijo o frisamos, o Sporting Clube de Espinho não só manteve o seu património, como o enriqueceu extraordinariamente, mercê da construção da nova bancada, que depois de pronta (o que deverá verificar-se cerca de fins de Maio) dotará o clube de instalações condignas que lhe permitirão arrecadar maiores receitas e estimular certamente a entrada de novos associados.

«Trata-se efectivamente de uma obra de vulto, que disporá na sua parte interior de instalações que vão desde balneários e sanitários, até a um pequeno ginásio que poderá ser utilizado em algumas actividades desportivas do Clube.

«E julgamos ser de inteira justiça abrir aqui um parêntesis para realçar que após a contribuição de alguns associados e da Câmara Municipal de Espinho, a concretização daquela obra no valor de muitos milhares de contos, ficará a dever-se à «Solverde», empresa que por proposta do nosso sócio benemérito Comendador Manuel de Oliveira Violas, contribuiu com 35.000 contos para a mesma. Isto representa realmente um substancial enriquecimento do nosso património e possibilita que se encare o futuro com melhores perspectivas. Faltarão como imprescindível complemento do novo estádio da Avenida um campo de treinos. Mas podemos desde já anunciar que esta Direcção está a efectuar diligências no sentido de adquirir esse mesmo campo de treinos, o que esperamos possa concretizar-se muito em breve. É com a maior satisfação que vemos este problema em vias de resolução pois isso permitirá manter o relvado do «Avenida» sempre em perfeitas condições e por outro lado a recriação das camadas jovens de futebol do clube que tanta falta lhe fazem.

«Em termos desportivos é do conhecimento geral que a carreira da nossa equipa principal de futebol não tem sido a que todos desejávamos. Não é, no entanto impossível a permanência na 1.ª Divisão e como enquanto há vida há esperança, continuamos a acreditar que a recuperação ainda é viável. Pela nossa parte tudo continuaremos a fazer para que tal aconteça.

«Herdámos uma situação de facto e tudo tentámos para conseguir melhorá-la, não nos poupando a trabalho nem a sacrifícios. Alguma coisa se conseguiu, embora não tanto como se pretendia e esperava. Aguardemos que nos jogos que ainda faltam e em que há ainda 18 pontos em disputa (10 dos quais no nosso campo) a situação finalmente melhore. Sabemos que é extremamente difícil, mas repetimos, ainda não é impossível.

«No que se refere às actividades amadoras, o clube manteve a sua actividade normal disputando as várias provas dos calendários das diversas modalidades. De realçar a conquista do campeonato regional da I divisão de voleibol em seniores masculinos e em juvenis masculinos. A

nossa equipa principal de voleibol participou também na Taça da Confederação Europeia de Voleibol com comportamento meritório. Uma vez mais também dois dos nossos atletas seniores da mesma modalidade integraram a equipa Nacional que tão brilhantemente ganhou no Luxemburgo a Taça das Nações.

«Pelo elevado número de atletas que movimenta, o Departamento de Actividades Amadoras continua a ser um elo muito importante no nosso clube, pelo que esperamos continue a sua meritória actividade em prol do Sporting Clube de Espinho e da própria juventude espinhense.

«Durante o nosso mandato o Sporting Clube de Espinho sofreu uma perda irreparável que o deixou muito mais pobre. A morte do nosso antigo presidente, essa extraordinária figura de homem e espinhense, que foi o arquitecto Jerónimo Reis. Para além da muito sentida e singela homenagem que hoje justamente lhe prestamos, não queremos que deixe de ficar aqui assinalada a sua falta. Que ao menos saibamos honrar e ser dignos da memória de tão exemplar dirigente.

«Terminamos agradecendo à «Solverde» e muito especialmente ao seu presidente do Conselho de Administração, Manuel Oliveira Violas, as extraordinárias ajudas recebidas e que, de tão importantes, são sobejamente conhecidas. O obrigado muito sincero do Sporting Clube de Espinho. Os nossos agradecimentos também à Câmara Municipal de Espinho, pela preciosa ajuda que igualmente tem prestado ao Clube».

«À imprensa escrita e falada, à RTP e a todos os que de alguma forma têm colaborado com o Sporting Clube de Espinho os nossos agradecimentos. O nosso obrigado também aos Bombeiros Voluntários de Espinho. Não podemos também deixar de manifestar o nosso agrado à Administração da firma Levira pela forma colaborante e correcta com que tem distinguido o nosso Clube.

«DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: A data da nossa tomada de posse o Clube apresentava um défice de 8.483 c. e o orçamento previsual então elaborado apontava para um agravamento no final da época futebolística de mais cerca de 11.000 contos. Dado que a receita prevista para o jogo Espinho-Benfica se quedou por números bastantes inferiores às previsões, aquele défice orçamental foi ligeiramente excedido. No entanto acreditamos que embora com muito esforço e sacrifícios o clube poderá atingir uma situação de normalidade administrativa, atendendo aos seguintes factores:

«1.º - No que se refere à sua equipa de futebol, 17 dos jogadores actuais estão contratados para a próxima época o que onera o orçamento do Clube somente em cerca de 15.000 contos. Se se praticar uma política criteriosa de contratações de jogadores poderá o clube elaborar um orçamento realista e equilibrado.

«2.º - Possuí o clube neste momento 4221 sócios assim distribuídos: Bancada - 2211; Superior - 1829; Geral - 181; Verificou-se a entrada de 341 associados desde o início da construção da bancada. Com a compreensão e dedicação destes associados foi possível aumentar o valor global da cotização anual de 7.000 para 10.000 contos, muito embora se tenha abolido a prática do pagamento dos «dias do clube». Com a finalização da nova bancada prevemos a entrada de novos sócios e a ajuda inestimável da venda de mais lugares cativos. Apraz-nos registar a entrada de muitos associados de fora do nosso concelho o que nos permite concluir que o nosso clube se está a transformar num clube de âmbito regional, ultrapassando a mera implantação local.

«Nos vários mapas que a seguir apresentamos melhor se poderá ver a evolução que se tem verificado no Clube. A situação, embora difícil, não é dramática. Com a ajuda de todos os associados e amigos poderemos olhar com tranquilidade o futuro, na certeza de que o nosso clube será cada vez maior.

Espinho, 16 de Março de 1984

## FUTEBOL POPULAR

(Continuação da página 1)

No segundo tempo o Idanha apareceu mais ao ataque e mesmo sofrendo um golo no início do reatamento continuou a sua toada ofensiva só que não viria a concretizar em tentos as oportunidades.

No final do prélio o 4-2 afigura-se justo dada a forma como os homens de Esmojães jogaram nos primeiros 45 minutos. De louvar o estoicismo de todos os atletas em jogo correcto, já que não houve nada a assinalar no capítulo disciplinar. A arbitragem foi considerada excelente.

Marcadores: Vieira II (2), Castro e Monteiro para o Esmojães e Rodrigues (2) para o Idanha.

MAGOS ANTA, 4

GUETIM, 1

Jogo: Campo de Esmojães. MAGOS - Henrique; Costa, Couto, Fernando e Oliveira;

Duarte, Mascarenhas e Peixoto; Miguel, Ramiro e Silva.

Jogaram ainda: Couto, Gama e Marçalo.

GUETIM - Alexandre; Santos, Ferreira, Daniel e Oliveira; Pereira, Coelho e Zenão; Benjamim, Sá e Braga.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: 1-0 por Silva aos 11 minutos; 1-1 aos 30 m. por Santos; 2-1 novamente por Silva aos 35 minutos; 3-1 por Duarte aos 50 m e Ramiro fechou a contagem, 4-1 aos 55 minutos.

Num terreno impraticável devido às chuvas que caíram não se pode ter assistido a um bom jogo. Devido às marcações de campo estarem invisíveis, o onze de Guetim viria a abandonar a partida quando iam decorridos 65 minutos de jogo. A arbitragem foi aceitável e teve de mostrar amarelos a Ramiro e Oliveira dos Magos e a Sá e Silva do Guetim.

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C. P.
ASS. ESMOJÃES	12	7	4	1	25-16 18
Rio Largo	12	8	2	2	26-15 18
Quinta Paramos	12	6	1	23-13 17	
Magos de Anta	12	7	2	3	25-13 16
Cantinho Rambóia	12	5	6	1	19-17 16
Leões Bauristas	12	6	3	3	18-11 15
Império de Anta	12	5	3	4	18-17 13
Acad. Espinho	12	6	1	5	24-19 13
Águias de Anta	12	3	4	5	16-22 10
Sp. de Esmojães	11	4	2	5	17-16 10
Belenenses	12	3	4	5	16-22 10
Águias Paramos	11	2	4	5	14-21 8
Guetim	12	3	1	8	11-21 7
Idanha	11	2	4	5	10-16 6
Silvaldinho	12	2	2	8	11-20 6
Ronda	11	2	9	7-24 4	

### PRÓXIMA JORNADA

No campo do Rio Largo: sábado, Rio Largo-Sp. Esmojães; domingo, Império de Anta-Leões Bauristas.

No campo da Idanha: sábado, Quinta Paramos-Águias Anta; domingo, Idanha-Silvaldinho.

No campo de Guetim: sábado, Guetim-Ronda; domingo, Cantinho Rambóia-Magos Anta.

No campo de Esmojães: sábado, Associação Esmojães-Belenenses; domingo, Águias Paramos-Académico.



A equipa do Império

### DESFILE DOS «16»

## Império de Anta F. C.

Nome: Império de Anta Futebol Clube  
Data da fundação: 3 de Outubro de 1934.  
Local da sede: Lugar da Estrada - Anta - Espinho.

Direcção: PRESIDENTE - Augusto Rocha Alves;  
VICE-PRESIDENTE - Alexandrino Oliveira Silva;  
SECRETÁRIO - António Silva Rolo; TESOUREIRO - Augusto Pereira Outeiro; VOGAL - José Sá Fernandes.  
TREINADOR - José Ramos.

### O «PLANTEL»

GUARDA-REDES	IDADE	PROFISSÃO
Lúis Rocha	26	anos serralheiro mecânico
Acácio Teixeira	22	anos pintor auto
Augusto Ramos	35	anos tecelão mecânico

### DEFESAS

António Rolo	40	anos mecânico
José Fernandes	34	anos chapeiro
Jaime Soares	25	anos afinador de máquinas
António Pereira	22	anos militar
Augusto Outeiro	36	anos industrial
Rafael Sousa	28	anos comerciante
António Carlos	26	anos emp. constr. civil
Lino Gonçalves	35	anos motorista

### MÉDIOS

Manuel Pinto	34	anos tecelão mecânico
João Nunes	21	anos estudante
José Silva	20	anos servente
Rui Almeida	29	anos controlador
Adriano Oliveira	20	anos empr. comercial
José Luís	38	anos mecânico
Domingos Mendes	21	anos estofador
Jaime Moreira	26	anos empr. escritório

### AVANÇADOS

Lúis Carvalho	25	anos distrib. armazém
Manuel Soares	33	anos tecelão mecânico
Fernando Castro	21	anos empr. constr. civil
Manuel Barbosa	20	anos empr. constr. civil
António Ribeiro	21	anos metalúrgico
Manuel Ferreira	26	anos empr. constr. civil
Auréliu Lima	23	anos empr. constr. civil
José Couto	24	anos tecelão mecânico

Equipamento principal: camisola às listas verticais verdes e amarelas; calção verde; meias amarelas com lista verde. Equipamento alternativo: camisola verde; calção verde; meias brancas com lista verde.

N.º de sócios: 120.  
Delegados junta da Federação: Augusto Outeiro e António Rolo.

### Suplemento

# DEFESA DESPORTIVA



# 3 × BUROCRACIA

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Na secretaria da escola dizem que está tudo muito bem, mas falta um selo fiscal. C., sem dinheiro para o selo fiscal, tem de tomar um transporte para se dirigir a casa e pedir à mãe que abra os cordões à bolsa. A mãe dá-lhe o dinheiro necessário, C. toma o transporte de volta à escola e entrega o 377 devidamente selado na secretaria, quando faltavam 10 minutos para ela encerrar... e quando faltavam 4 meses para o exame...

## 2

A acaba de ser mãe. Como trabalhadora por conta de outrem, a Segurança Social atribui-lhe algumas regalias: «baixa» de 90 dias (com direito ao salário ílquido desses três meses), subsídio de aleitação e prémio de nascimento, para além do abono de família do «pimpolho».

Para beneficiar dessas regalias, A. precisou «tratar dos papéis». No posto médico disseram-lhe que o mais usual era requerer o abono de família para a «Caixa» do marido (também trabalhador por conta de outrem) e as restantes regalias pela «Caixa» própria. E A. assim fez.

Consoante lhe foi dito, enviou para ambas as «caixas», juntamente com as cartas-requerimento (em via postal registada), os necessários documentos da Maternidade e do Registo Civil (certidão de nascimento).

Dias depois, A. recebe ofício da sua «Caixa» a solicitar preenchimento de um impresso anexo e envio de certidão de nascimento...

A. fica indignada. Telefona para a sua «Caixa»: «Então, mandei para aí a certidão de nascimento e acabo de receber um ofício vosso a pedi-la novamente?!»

Do outro lado do fio: «Não me chegou a certidão às mãos».

«Como assim, se mandei tudo na mesma carta?».

«Bom, mas não me chegou nada às mãos».

«Se não lhes chegou nada às mãos — riposta A. — foram vocês que extraviam a certidão». Bom, mas A. precisa de dinheiro e refilar só complica: «Prontos, que tenho de fazer?».

«Preencha o impresso que lhe mandámos e leve à firma onde trabalha para o carimbar. Quanto à certidão, olhe, como é um caso especial, mande fotocópia da cédula pessoal. Mas não se esqueça de carimbar essa fotocópia na firma onde a obteve».

Duzentos escudos gastos num telefonema mas, enfim, A. teria resolvido o seu problema. Teria, não tinha, porque no dia seguinte nova carta da sua «Caixa» encontrava na caixa do correio: mais dois impressos para preencher e para carimbar na firma onde trabalha! Um deles era o requerimento do abono de família que, como já contámos, A. pedira à «Caixa» do marido, seguindo os conselhos que no posto médico lhe haviam dado.

Bom. A. preencheu os impressos, voltou à firma para os carimbar, tornou a gastar 66\$00 numa carta registada e, por causa de um certo presságio, ligou à «Caixa» do marido.

Explicou que para lá pedira o abono de família mas que a «Caixa» dela, sem lhe ser encomendada a tarefa, se havia apressado a remeter os documentos para isso. Estava, pois, na presença de um duplo pedido de abono de família...

«...Pois está. Tem que anular aqui o pedido».

«Então anule!»

«Por escrito, minha senhora, por escrito...»

Pois, por escrito, e por carta registada, que é mais seguro. Mais 66\$00...

A. pousou o telefone e, sem querer, praguejou. Tinha a impressão que o caso não ficaria por aí...

Momentos depois, já mais calma, A. pega num semanário. Folheia e, numa página interior, dá de caras com uma declaração de um secretário de Estado: «...A nossa complicada burocracia não nos vai criar dificuldades...»

## 3

M. faleceu. Era um dos dois sócios de um pequeno negócio e dispunha também de alguns bens pessoais.

Como M. não deixou testamento, os herdeiros precisaram dirigir-se ao Notário para elaboração da respectiva escritura de partilha. Mas o Notário exigiu, previamente, uma declaração das Finanças comprovando a existência dos bens e o seu

valor. As finanças, por seu turno, deram aos herdeiros um prazo de 90 dias para comprovarem documentalmente o óbito e, ao mesmo tempo, exigiram que a Direcção de Finanças do Distrito enviasse fiscais ao estabelecimento, de que o falecido era sócio, para avaliação dos bens aí existentes e para inquirir do valor da quota do defunto na sociedade.

Ora, como o Notário não fazia as partilhassem a declaração das Finanças e como as Finanças não faziam a declaração sem a vistoria dos fiscais da Direcção de Finan-

ças do Distrito, os herdeiros tiveram que aguardar.

Entretanto, durante essa (longa) espera, os bens do defunto e a sua parte na sociedade ficaram sem dono. Ou seja, como eram dois sócios, o vivo continuou detentor da sua parte e a do falecido ficou pertença de ninguém. Assim, os herdeiros não puderam tomar qualquer decisão em relação aos bens pessoais e à quota do falecido. Para que isso fosse possível, seria necessário que, de entre os herdeiros, fosse nomeado um representante. Mas esse representante só pode ser escolhido quando houver partilha dos bens. Ora, a partilha dos bens é

tarefa que o Notário não pode concluir sem a declaração das Finanças, declaração essa que não pode ser passada sem a vistoria da Direcção de Finanças...

Entretanto, de entre os bens pessoais do falecido, conta-se uma viatura automóvel. Sem a partilha dos bens, que já vimos ser impossível para já, essa viatura ficou sem seguro automóvel. Se os herdeiros precisarem utilizar a viatura, arriscam-se a ser multados por transitar sem seguro, mas se o carro ficar parado muito tempo, pode ter complicações mecânicas...

Neste momento, os herdeiros de M. esperam a declara-

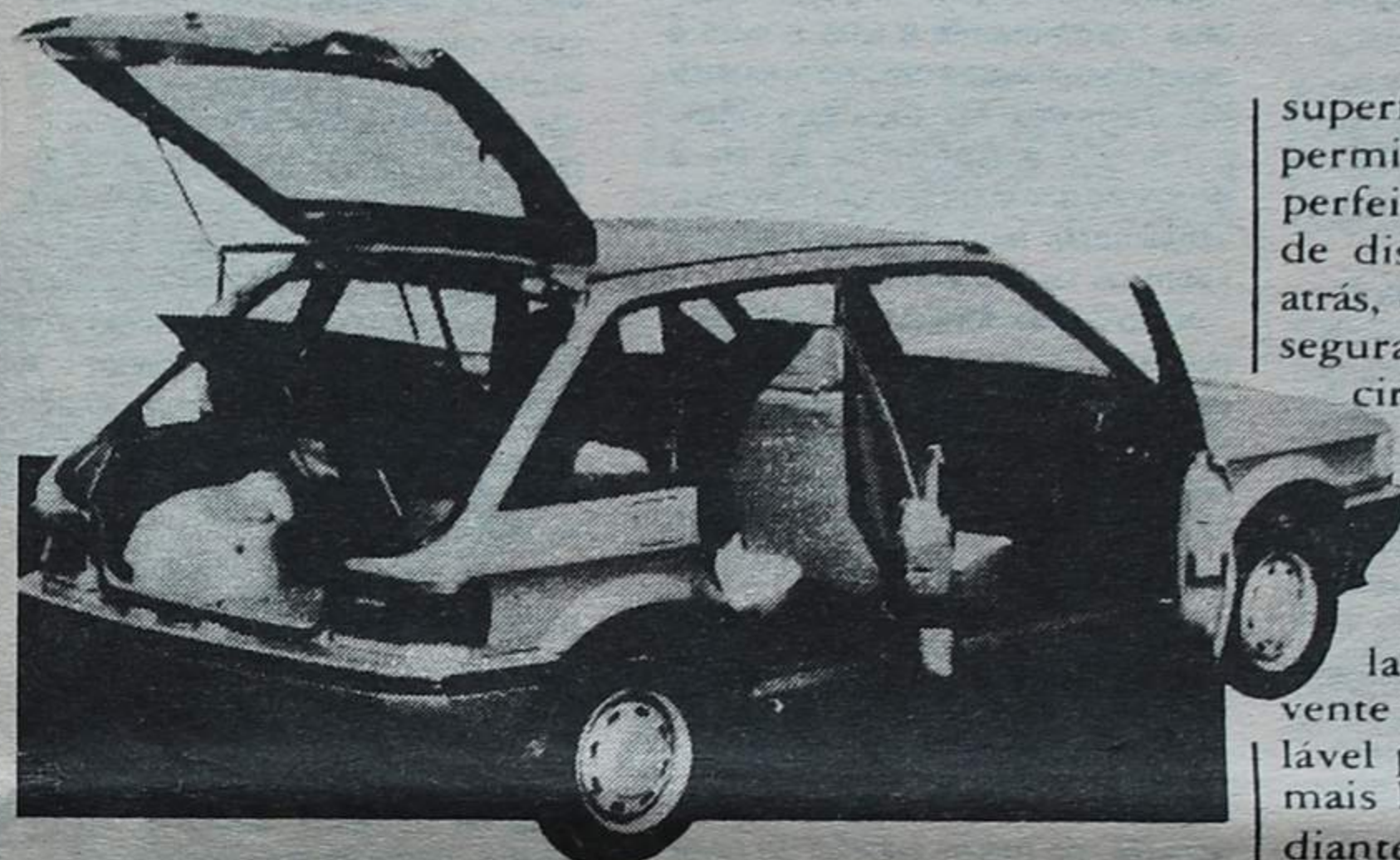
ção dos fiscais da Direcção de Finanças do Distrito. Quando isso acontecer (as Finanças de Espinho dão, para isso, um prazo de 90 dias — espera-se que, entretanto, não caduque), quando isso acontecer — dizíamos — os herdeiros têm de comprar uma folha de papel selado e nela escrever uma norma a solicitar à Repartição de Finanças a declaração dos bens, declaração essa imprescindível ao Notário para a partilha. O Notário chamará, então, a viúva e os herdeiros, perguntará novamente se o falecido deixou testamento e, finalmente, fará o testamento e a indicação de um representante dos herdeiros.

A correr bem, será assim. E a correr bem, o falecido terá deixado dinheiro que chegue para pagar tanta papelada...



Na harmonia perfeita de uma técnica equilibrada, o MAESTRO é o resultado de estudos aprofundados na aplicação de inovações que provaram após rigorosos testes e ensaios executados nas mais diversas condições, as suas excelentes qualidades.

.....Mas veja por si Austin Rover. Dispõe de uma aparelhagem de técnica avançada para estudar ao detalhe o novo MAESTRO. A suspensão que permite máxima segurança, um comportamento ideal em estrada e um conforto perfeito.

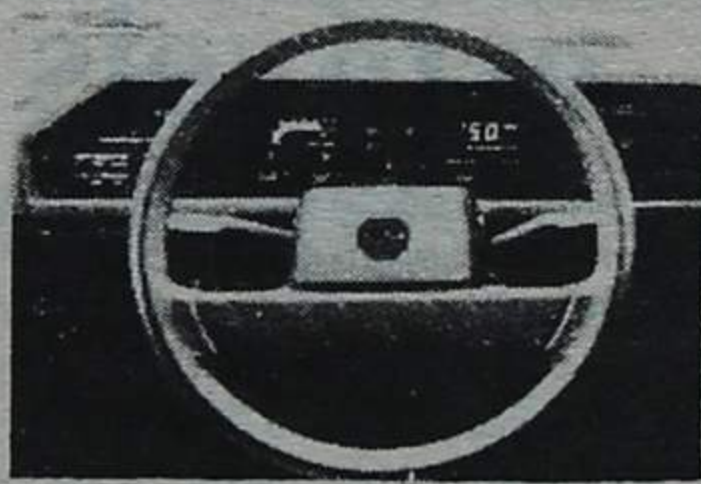


superfície vidrada que permite uma visibilidade perfeita os travões assistidos de disco à frente e tambor atrás, que oferecem a máxima segurança, graças ao duplo circuito de travagem em diagonal.

Para si que procura conforto na condução, ao instalar-se comodamente ao volante, no assento envolvente do MAESTRO, regulável para a posição que mais lhe convier, diante dos indicadores importantes do painel de instrumentos, encontra também facilmen-

## VEJA POR SI A HARMONIA TÉCNICA DE NOVA GERAÇÃO

A harmonia de linhas que enquadram um espaço interior invulgar utilizado judiciosamente, com o banco traseiro rebatível assimetricamente e que vos oferece a escolha: Mais passageiros ou mais bagagem.



A direcção leve e precisa. O motor extra silencioso e o isolamento acústico que garantem uma condução repousada inédita em carros desta categoria, a grande



te acessíveis os diversos compartimentos harmoniosamente dispostos no conjunto. As inovações MAESTRO, disponíveis nas versões, AUSTIN 1.3, 1.3LE, 1.6HLS e MG, são representativas de uma



gama completa que satisfaz totalmente o condutor mais exigente. Construído com harmonia técnica a nova geração é MAESTRO.

CONCESSIONÁRIO: COSTA LEITE & C.ª LDA. ESPINHO

BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL

Fiat 127 900 C .....	1979
Fiat 127 900 C .....	1980
Fiat 127 Super .....	1982
Fiat 128 2 Portas .....	1976
Renault 4 L .....	1976
Renault 5 C .....	1975
Renault 5 TLC .....	1979

**Alvadar**  
AUTOMÓVEIS  
GARANTIA DE GARANTIA  
RUA 20 N.º 300 - 4800 ESPINHO  
TELEF: STAND 723699 - RESID. 723080  
COMPRA-SE AUTOMÓVEIS NÃO ACIDENTADOS



# «Laranjadas»: Primeiros Jogos Florais da Escola Manuel Laranjeira

Numa acção integrada no Plano de Formação e Exercício e dinamizados pelo grupo de História da Escola Secundária dr.

Manuel Laranjeira, irão realizar-se os primeiros Jogos Florais daquela escola, «Laranjadas». Com esta iniciativa — cujo «mo-

tor» são os professores Óscar Gonçalves e Teixeira Lopes —, pretende-se dinamizar culturalmente, promovendo uma relação

escola-meio. Para além disso, com estes jogos florais, os jovens do concelho terão oportunidade de se salientar, ao mostrar o seu espírito criativo e as suas potencialidades no campo da Cultura.

Tanto Óscar Gonçalves como Teixeira Lopes desejam que estes primeiros jogos florais do ex-Liceu sejam as «raízes» de outros, querendo, portanto, que haja uma longa continuidade. Pensando já nos jogos do próximo ano lectivo, os dinamizadores julgam possível que, para além do tema «Cultura», abranjam, também, actividades desportivas.

Para estes primeiros jogos puderam contar com os apoios da Associação de Pais da Escola Secundária Manuel Laranjeira, da Câmara Municipal e ultimamente contactos com a Associação Comercial.

Os prémios — atractivos para a juventude — serão entregues numa sessão solene, no dia 15 de Junho (Dia Cultural do ex-Liceu).

Para além de uma exposição bibliográfica, Francisco Azevedo Brandão será o orador da vida e obra do patrono daquela escola secundária, o dr. Manuel Laranjeira.

**REGULAMENTO** — 1) — Os Jogos Florais («Laranjadas») destinam-se a promover a relação Escola/Meio através de actividades culturais abertas a todos os jovens que frequentam as escolas de nosso concelho; 2) — Esta Escola Secundária institui as «Laranjadas» em homenagem ao seu patrono Manuel Laranjeira; 3) — As modalidades dos Jogos Florais serão os seguintes: poesia, conto, reportagem, banda desenhada, fotografia (todas as modalidades a temática «Espinho»); 4) — Serão atribuídos prémios por modalidade e por escalão; 5) — Serão opositores aos Jogos Florais: — Escalão A (alunos das escolas primárias);

escalão B (alunos das escolas preparatórias); escalão C (alunos do curso unificado das escolas secundárias); escalão D (alunos dos cursos complementares e 12.º ano das escolas secundárias). Apenas poderão concorrer alunos matriculados em escolas do concelho.

6) — As candidaturas aos Jogos Florais deverão ser apresentadas por escrito (e sob «pseudónimo») na Secretaria da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira — 4500 Espinho, até ao dia 23 de Maio; 7) — Os candidatos opositores a conto, poesia e reportagem entregarão dois exemplares manuscritos ou dactilografados; para as restantes modalidades entregarão apenas o original, subscrito com o respectivo pseudónimo. Entregarão, também,

um subscrito lacrado, em cujo interior se inclua a sua verdadeira identidade, a idade, morada e estabelecimento de ensino que frequenta e no exterior o pseudónimo, escalão e modalidade a que concorre; 8) — As decisões do júri serão apresentadas no «Dia Cultural», a realizar no dia 15 de Junho; 9) — Os exemplares dos trabalhos apresentados não serão devolvidos aos concorrentes, ficando a pertencer ao património cultural da escola; 10) — Os prémios serão entregues no «Dia Cultural» aos candidatos distinguidos ou às pessoas por quem se fizerem representar; 11) — Os casos omissos e as dúvidas de interpretação do regulamento serão resolvidos pelo júri; 12) — Das decisões do júri não cabe recurso.

## DIA DA ÁRVORE NO EX-LICEU

### «Deixemos alguma coisa aos nossos descendentes»

Comemorar o Dia Internacional da Árvore numa perspectiva interdisciplinar; sensibilizar a comunidade escolar e o meio para a importância da árvore no equilíbrio ecológico e dar a conhecer o papel da árvore na indústria têxtil — estes os objectivos (geral e específico) das comemorações levadas a cabo por três professoras estagiárias da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, no passado dia 21.

Para além de um colóquio — com a presença do engenheiro silvicultor Lopes Barreiro —, realizou-se uma exposição de trabalhos feitos por alunos e pelo grupo dinamizador, e cada sector representativo da escola plantou uma árvore.

O colóquio — «Porquê o Dia da Árvore?» — foi em torno desta questão que o engenheiro Lopes Barreiro faria as suas intervenções durante o colóquio. Para além disso, dar-nos-ia (aos presentes) várias e interessantes informações sobre a importância da floresta, em geral, e da árvore, em particular.

«Que não seja só neste dia que nos interessamos pela árvore, mas sim durante o ano todo» — seria esta a primeira mensagem que Lopes Barreiro daria no início do colóquio.

Foi em 1913 que se festejou, pela primeira vez em Portugal, o dia da árvore. No entanto, anos antes, esta iniciativa nascia nos Estados Unidos da América. Porque o solo se estava a degradar e a floresta a desaparecer, os americanos acharam que se devia dar o alarme e dedicar um dia à natureza, à vida que é a floresta.

Desde 1950 que a área florestal vem desaparecendo em todo o mundo. Em cada ano são 10 a 20

milhões de hectares de floresta que se perdem mundialmente. Não esquecendo que dois terços da floresta virgem da América Latina já não existe. O Amazonas — área monumental de florestas — está a ser devastado em grande força. E com uma ideia errada, a de criar bons solos agrícolas. No entanto, Lopes Barreiro afirmaria que abrir uma clareira numa floresta virgem, para lá cultivar, é quebrar o equilíbrio ecológico. «E o que acontece normalmente é que o solo é produtivo durante um ano e, a partir daí, deixa de o ser. Fica sem vida».

Também em África se assiste à devastação das suas grandes florestas, actualmente reduzidas para metade «sem dó nem piedade».

Visto que as florestas ocupam dez por cento da superfície terrestre, se se continuar a destruí-las surgirão efeitos (a curto ou a médio prazo) nada animadores para as espécies que existem na Terra. Com efeito, dois cientistas elaboraram duas previsões: 1 — Se se queimar sistematicamente a floresta, vai-se criar o efeito de «estufa». Tal efeito vai provocar o aumento diário das temperaturas em cerca de 1 grau. As calotes polares começarão a degelar e, consequentemente, os mares subirão de nível. Daqui se conclui que alguns continentes terrestres poderão desaparecer. 2 — A destruição da floresta levará a alterações solares que transformarão o regime de temperaturas, as estações das chuvas serão modificadas e as secas serão «vedetas».

#### POR QUE DESTRÓI O HOMEM A FLORESTA?

Lopes Barreiro diria: «Há quem diga que o cão é o melhor amigo do

homem e em segundo lugar se situa a floresta. Ora, como o homem não é amigo da floresta, logo, só o cão é seu amigo».

Para o engenheiro, a árvore é símbolo de vida. Com efeito, desde há quatro mil anos a esta parte que é utilizada como tal. Vários povos identificavam a árvore à vida: o tronco representava a realidade; as raízes, o inconsciente e os ramos, a ânsia de viver. Os ramos tinham outra mitologia: cada vez que lhes nascia um filho plantavam uma árvore e era através dela que acreditavam na futurologia da criança. Na Antiguidade existiram povos que acreditavam que quando se cortava uma árvore ouvia-se algum grito. A vitória da Revolução Francesa teve como símbolo uma árvore (a árvore da Liberdade) — a maia. Os ciprestes nos cemitérios têm, também, um significado: a sua copa esguia e que aponta para o céu, representa o infinito, o eterno.

E, perante isto, por que é que o homem destrói, hoje, a floresta? Muitas serão as respostas. Lopes Barreiro deu apenas algumas. No Norte, os pinheiros representam «verdadeiros cofres. Quando um agricultor tem falta de dinheiro, escolhe um pinheiro, corta-o, e vende-o».

A maior parte das pessoas utiliza as florestas como cinzeiro, como restaurante para piqueniques, para combater o «stress» das cidades mas esquecem-se de a preservar. «Isto tem que ser combatido. Reparemos que em 11 anos, num total de três milhões de hectares, trezentos mil foram destruídos. Isto representa cerca de 2,8 milhões de contos perdidos. Em 1981, entre Junho e Setembro, foram destruídos pelo fogo para cima de 60 mil hectares, em todo o país. Com efeito, por mãos criminosas ou inconscientes, foram ateados cerca de 1662 incêndios nas nossas florestas».

Há que incentivar, portanto, as medidas de combate aos incêndios, prevenindo e atacando.

Vivemos com uma camada envolvente — a biosfera — e fazemos parte de ecossistemas — comunidades que vivem em certos meios em equilíbrio com esses meios.

Segundo a FAO, o globo terrestre divide-se em quatro sectores: florestas (28 por cento da superfície terrestre); terrenos cultivados (10 por cento); pastagens (17 por cento) e desertos frios e quentes, massas rochosas e zonas industriais (5 por cento).

Oito décimos da alimentação humana é de origem vegetal. Não podemos esquecer os povos que passam fome. Lopes Barreiro afirmaria: «Um terço da população do Mundo tem garantidas 3 refeições diárias e dois terços apenas têm duas. O que destruímos hoje na Natureza, tiraremos da boca dos nossos filhos e dos nossos netos. Temos que pensar na nossa descendência, mesmo que haja profetas que afirmem que, a partir de 2001, o bife deixará de ser de carne, será de soja e outras «maravilhas». Mas o que vai acontecer é que o homem deixará de ser natural. Passará a ser artificial. Como evitar a artificialidade no futuro? Só preservando a árvore».

A floresta é ar puro, sombra e abrigo... e o nosso futuro.

M.F.

## AGENDA

### TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxi da Graciosa, 720010 □ Táxi do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxi (Central), 720118 □ Reparação de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribuna da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

### TABELA DAS MARÉS

**Preia-mar** — Quinta-feira, 01.30 e 13.58 □ sexta-feira, 02.07 e 14.27 □ sábado, 02.41 e 14.59 □ domingo, 3.13 e 15.29 □ segunda-feira, 03.44 e 15.58 □ terça-feira, 04.13 e 16.26 □ quarta-feira, 04.42 e 16.54. **Baixa-mar** — Quinta-feira, 07.24 e 19.31 □ sexta-feira, 07.52 e 20.01 □ sábado, 08.20 e 20.31 □ domingo, 8.41 e 21.00 □ segunda-feira, 09.17 e 21.30 □ terça-feira, 09.46 e 22.01 □ quarta-feira, 10.16 e 22.34

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Turno D** — Quinta-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ sexta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352 □ sábado, «Santos», Rua 19 n.º 263, tel. 720331 □ domingo, «Paiva», Rua 19, n.º 319, tel. 720250, □ segunda-feira, «Higiene», Rua 19 n.º 393, tel. 720320 □ terça-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ quarta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352.

### CALENDÁRIO FISCAL

Do calendário fiscal de Abril/84, destacamos o seguinte: **Até dia 15** — Contribuição Industrial, grupo B: entrega na repartição de finanças do concelho ou bairro fiscal da situação do estabelecimento principal, da sede do domicílio, consoante a situação, da declaração modelo n.º 3-A, em triplicado, e anexo, acompanhada dos elementos referidos nas alíneas a) e b) dos artigos 59.º e 59.º/A, havendo contabilidade regular organizada. □ Contribuição Industrial, grupo A: entrega, na repartição de finanças do concelho ou bairro fiscal da sede, da situação do estabelecimento principal ou do domicílio, consoante a hipótese, da declaração modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhada dos anexos que se mostram devidos e do conhecimento modelo n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento no próprio dia (pode ainda ser entregue em Maio e Junho); pagamento, precedido de autoliquidação provisória com desconto, da contribuição respeitante ao ano findo.

**Durante o mês** — Empresas produtoras e/ou importadoras com uma facturação de vendas no mercado interno superior a 250 mil escudos: Entrega, pelas empresas isentas, quer de contribuição industrial quer de imposto complementar, na repartição de finanças que seria competente para a liquidação da contribuição industrial se não houvesse isenção, de um exemplar da declaração do montante das vendas efectuadas no ano anterior, acompanhado dos elementos que estariam obrigados a apresentar se não fosse aquela isenção. □ Fundo de desemprego: entrega das quotizações respeitantes ao trimestre anterior, devidas pela prestação de trabalho suplementar. □ Imposto profissional: Entrega nos cofres do Estado, por meio de guia m/6, pelas empresas ou entidades que efectuaram o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações, do imposto deduzido no trimestre imediatamente anterior. Apresentação, em duplicado, pelas empresas que, por dificuldades de ordem financeira, suspenderam pagamentos de rendimentos do trabalho, descrevendo-se, justificando-se e indicando-se as datas do início e cessação de tal situação. □ Taxa militar: Apresentação, para efeitos de isenção deste imposto, de documento passado pela Cruz Vermelha Portuguesa, declarando que o interessado pertence ao seu corpo activo. Apresentação, pelos contribuintes sujeitos a taxa militar, de documentos comprovativos de se encontrarem mobilizados ou desempenhando qualquer missão no Exército ou na Armada, por imposição, se pretenderem beneficiar dessa isenção. Pagamento voluntário.

### CÂMBIOS (NOTAS)

Rand, 94\$80 (compra) e 100\$80 (venda) □ Março, 49\$75 e 50\$85 □ Franco belga, 7\$00 e 7\$20 □ Cruzeiro, 2\$26,8 e 2\$46,8 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 103\$00 e 105\$00 □ Dólar canadiano (notas maiores), 103\$50 e 105\$50 □ Dólar americano (notas de 1 e 2), 131\$35 e 133\$35 □ Dólar americano (notas de 5 e 1000), 131\$85 e 133\$85 □ Franco francês, 16\$10 e 16\$80 □ Libra inglesa, 189\$80 e 193\$80 □ Franco suíço, 60\$45 e 61\$55 □ Bolívar, 8\$20 e 9\$20.

Em 20/3

**ANDARES ANDARES ANDARES**

**ESPINHO**

**FINANCIAMENTO GARANTIDO**

**CONSTRUÇÃO DE QUALIDADE**

**— PRONTOS A HABITAR**

**NA PRACETA DO LICEU**

**— ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA**

**ESQUINA DAS RUAS 16 E 35**

**— HABITAÇÕES COM GARAGEM**

**— ARRUMOS NA CAVE**

**— ESTABELECIMENTOS**

**VISITAS NO LOCAL, DAS 14 às 18h00 SÁBADOS E DOMINGOS**

Telefone 723530 ESPINHO

R. CAPITAO POMBEIRO, 161  
Tel. 49 44 03 — 49 44 97 — PORTO

**ANDARES ANDARES ANDARES**



# ÚLTIMAS DO DESPORTO

## Juniores de hóquei da AAE à frente

### Concurso «DD»



Altura em que o vencedor do Concurso «Quem será o árbitro», sr. Manuel do Carmo, da Rua 33, n.º 546, acabava de receber um relógio de marca «Olimpa», das mãos de um funcionário da Ourivesaria «Olimpa», da Rua 19, patrocinadora do prémio referente ao jogo Rio Ave-SCE

Depois de ter vencido o F. C. do Porto, na noite da passada segunda-feira, no Pavilhão das Antas, pela marca de 5 bolas a 4, a equipa júnior da Académica de Espinho isolou-se no primeiro posto da tabela classificativa, somando por triunfos os três jogos disputados, a contar para o Nacional de Juniores, Zona Norte.

AAE fez alinhar: Nuno; Vasco Luis, Vítor, Manuel Vasco, Lima, Meneses, Pedro Silva e Martins.

Pontuação - 1.º, A. A. ESPINHO, 3 jogos, 9 pontos; 2.º, Infante, 3-8; 3.ºs, F. C. do Porto e J. Viana, 3-7.

Próximo jogo: AAE-Infante (domingo de manhã).



**LÍDER PORTUGUÊS OBTÉM GARANTIA DE AJUDA DOS ESTADOS UNIDOS** - O Primeiro-Ministro, Mário Soares, à esquerda, lendo o discurso de partida - no fim da sua viagem aos Estados Unidos - no exterior da Casa Branca, depois de ter reunido com o Presidente Reagan. Também presentes na cerimónia, estiveram Robert C. MacFarlane, conselheiro de segurança nacional, à direita, por trás de Reagan; o secretário da Defesa, Caspar W. Weinberger, e o secretário de Estado, George P. Shultz. O Presidente Reagan, louvando o papel de Portugal na protecção da liberdade democrática, fez a promessa solene de ajudar o nosso país a modernizar as suas Forças Armadas e a enfrentar os desafios económicos.



## BAILE DE FINALISTAS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPINHO

### CONJUNTO ARIBENTO

Traje de circunstância • Dia 6/4/84 • 22 h. • NO SALÃO NOBRE DO CASINO

Marcação: OURIVESARIA CONFIANÇA — Rua 19 — Tel. 720369

## Classificados

### Aluguéis

ALUGA-SE CASA - Seis divisões. Telef. 722228.

SALA PRECISA-SE - Para gabinete de desenho. Telef. 722610 (depois das 19 horas).

### Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente, agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. -

V. M.

### Compras

EMIGRANTE - Compra terreno ou habitação em Espinho ou arredores. Telef. 722899.

### Advogados

FERNANDO GUIMARÃES - Advogado, Rua 19, n.º 927 - Telef. 723731 - ESPINHO - Horário: às 9 e às 14 horas.

### Contabilidade

LEICONTA - Escritas dos grupos A, B e C. Fiscalidade. Estudos económico-financeiros. Constituição de Sociedades. Auditoria. Procuradoria. - Rua 19, n.º 485-2.º. B-Sala 1 - Telef. 7621588/723295.

### Emprego

PRECISA-SE MOTORISTA - De pesados, para empresa com sede dentro da cidade. Com muita prática. Lugar de futuro. Resposta a este Jornal ao n.º 9044.

PRECISA-SE CONTABILISTA - Em regime de «Part-Time». Resposta a este Jornal ao n.º 9052.

PRECISA-SE EMPREGADO - De barbeiro ou de cabeleireiro de homens. Contactar: Barbearia Salão Dourado - Rua da Liberdade, 62 - S. João da Madeira. Telef. 23577.

### Médicos

JORGE PACHECO - Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º - Telef. 721710.

ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amen. Obrigado uma vez mais.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receber a graça. Agradeço reconhecida. - L. S.

### Vendas

GARAGEM NA RUA 4 (Esquina da Rua 35) - Para 4 a 5 carros ou armazém, com 80 m<sup>2</sup>. Fracção B, independente, na cave, com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Salgueiro - Telef. 722036 ou 723726.

VENDO - 7 cachorros, 6 cães, 1 cadela de caça, raça Epagneul Breton, com «Pedigree». Telef. 720372 - Espinho.

2 CADEIRAS DE BARBEIRO - 1 Bancada e Espelhar. Tudo em bom estado. Contactar: Barbearia Salão Dourado - Rua da Liberdade, 62 - S. João da Madeira. Telef. 23577.

HABITAÇÕES DE LUXO - T3, sito na Rua 33, esquina Rua 34, n.º 1010 (rua nova que dá para o Ciclo Preparatório). Telef. 721293 ou 722010.

## VALDEMAR FERREIRA LEITE CONCEIÇÃO

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, pais, irmão e cunhada vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Participam que as missas do 7.º dia serão rezadas, hoje, quinta-feira, dia 29, na Igreja Matriz de Espinho e sexta-feira dia 30 na Igreja Paroquial de Riomeão.



## MANUEL FERNANDES VISEU

### MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Com profunda saudade, sua esposa manda celebrar missa na Igreja de Anta, no dia 1 de Abril, Domingo, pelas 11 horas, agradecendo a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.



## PALMIRA FERREIRA DA COSTA E SÁ

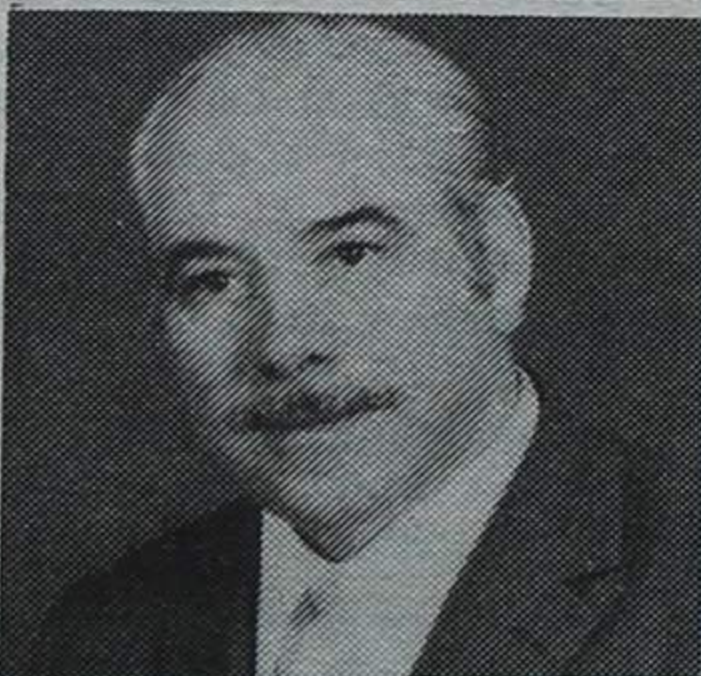
### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa a todas as pessoas que manda celebrar missa, por alma da saudosa extinta, dia 5, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem às pessoas que possam comparecer.



## FAUSTO DA ROCHA NEVES

Sua esposa e mais família mandam celebrar missa do 2.º aniversário, por sua alma, na próxima terça-feira, dia 3 de Abril, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam assistir ao piedoso acto.



## JESUÍNA RODRIGUES

### AGRADECIMENTO

Seus filhos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

## MARIA DE SALES DE SOUSA FERREIRA

Dois anos passaram. Sempre as mesmas saudades

A família manda celebrar missa do 2.º aniversário na Igreja Matriz de Espinho, no próximo dia 5 de Abril, pelas 19 horas.



## ÓSCAR PORTAL CASTILHO

### AGRADECIMENTO

Sua família, amigos, muito sensibilizados, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como às que possam participar na missa do 7.º dia, no sábado, dia 31 de Março, pelas 19 horas.



## «Jornalistas» de palmo e meio entrevistam Bártolo

Artur Bártolo, presidente da edilidade local, tem sido solicitado a dar entrevistas a órgãos da Comunicação Social, desde os jornais da terra até à Rádio e à Televisão.

Quinta-feira passa foi diferente a entrevista que o presidente cedeu. Eram muitos «minijornalistas» que, de bloco em punho, de palmo e meio, corados e nervosos, estiveram, à sua frente, a fazer perguntas, que transcrevemos (bem como as respostas, evidentemente):

«Senhor presidente, a Escola n.º 3, quarta classe, deseja perguntar-lhe se vão destruir mais pinhais em Espinho por causa de fábricas.

**AB - Não se vão destruir pinhais por causa de fábricas.**

«Há quantos anos é presidente na Câmara de Espinho?»

**AB - Da outra vez estive três anos e agora há um ano e dois meses, mais ou menos.**

«É difícil administrar Espinho?»

**AB - Não.**

«O senhor presidente gosta de árvores?»

**AB - Gosto imenso.**

«O que é mais belo para si: a Natureza ou as fábricas?»

**AB - As duas coisas porque se não houvesse fábricas não andávamos vestidos e se não houvesse a Natureza não existia leite nem outras coisas.**

«Tem plantas em casa?»

**AB - Tenho poucas.**

«Cuida bem delas?»

**AB - Sim, cuido bem delas. Mas mais a minha mulher.**

«Acha que as pessoas devem continuar a construir fábricas e abandonem a Natureza como se ela não representasse nada para a vida humana?»

**AB - Não. Acho que é um erro.**

«Já pensou ter que andar com uma garrafa de oxigénio para poder sobreviver?»

**AB - Já, porque estive em outros países que falta oxigénio. É terrível.**

Os «jornalistas» de palmo e meio saíram a correr da Câmara. Mais tarde, pondo-se em bicos de pés junto ao balcão da nossa redacção, pediram-nos:

«Podem, por favor, pôr a nossa entrevista no vosso jornal?»

Perante o nosso assentimento, responderam em coro:

«brigada».

### BOLETIM

«Costa Verde» é o nome do boletim policopiado elaborado pelas crianças que frequentam o Patronato da Divina Providência. Acaba de nos chegar o número de 17, de Fevereiro, que contém artigos sobre o ano escolar, o Natal e o S. Martinho.

## SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

**Construção de apartamentos  
em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos**

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## CARLOS VIDAL («O AVÔ CANTIGAS»)

# Apanhar o comboio... não ficar a bater nas paredes

### • MÁRIO CÁLIX

guesa com ... o Carlos Vidal. «Tenho pena de não poder cantar músicas do «avô cantigas» nos espectáculos do Carlos Vidal e vice-versa. O «Avô Cantigas» é, no entanto, uma réplica do Carlos Vidal».

O projecto mais lindo «que tenho é o de, um dia mais tarde,



«Se as pessoas tivessem a capacidade de praticar o bem...» disse Carlos Vidal, desanimado com o mundo

poder fazer o «velhote» sem maquilhagem, ser mesmo já avô!» Este, é um projecto a longo (íssimo) prazo. Quanto a projectos a curto e médio prazo, eles integram-se na sua actividade de animador artístico em hotéis e casinos, o de lançar novos discos, novas músicas e o de fazer um novo programa de televisão que está sujeito a aprovação da RTP. «Será um programa com o «Avô Cantigas», novas músicas, novas caras, enfim, um novo programa!» Carlos Vidal, que já participou em dois festivais da canção (79/80) volta, contudo, de vez em quando, à televisão para promover novas músicas. Também vai regularmente dar espectáculos à província, onde gosta imenso das pessoas e do ambiente que lá se vive: «É a verdadeira cultura portuguesa!»

### INCERTEZA NO FUTURO: A SUA GRANDE PREOCUPAÇÃO

Os problemas que mais o afligem relacionam-se com o futuro do seu filho pois «não sei como vai ser e quais as exigências do mundo onde ele vai crescer e viver. Não faço ideia de como vai ser o mundo daqui a uns

quinze anos... embora, pelo que se vê, actualmente, não se possa ter grandes expectativas...!»

«O que mais desejo é que as pessoas pudessem viver sem uma constante ameaça de guerra nuclear, que está tão na moda, com as reuniões e as hipocrisias das grandes potências sobre o desarmamento!»

Com todo o dinheiro que se gasta nessa «tralha», Carlos Vidal, pensa ser melhor utilizá-lo em coisas úteis para a humanidade como, por exemplo, a luta contra a fome em África, contra o desemprego, que é «Uma das grandes fontes de instabilidade social!»

«Quando canto sinto muita felicidade. No entanto, e por vezes, sinto-me com muitas dificuldades para fazer o trabalho como deve ser. As pessoas pensam que cantar é só entoar umas melodias mas, para nós, os profissionais, cantar é uma profissão, e, portanto, é uma constante tentativa de fazer cada vez melhor... e é muito penoso quando as coisas não correm bem como, por exemplo, o material, as vozes de apoio, ou mesmo o público, em certos momentos, não coopera.»

### «SE NÃO FOSSE CANTOR QUERIA SER JOGADOR DE FUTEBOL!»

«A única diferença que existe entre o «Avô Cantigas» e o Carlos Vidal é a mensagem nas músicas. A mensagem do

«Avô Cantigas» pretende ser uma mensagem didáctica mas «sem aborrecer, pois mensagens didácticas para aborrecer já são dadas na escola...! Isto não é uma crítica à escola, mas a certos processos de ensino que não têm resultados tão bons como seria de esperar...» Acrescentaria ainda que para uma criança aprender, é necessário estar descontraindo e, por isso, «o Avô Cantigas não está num pedestal com uma vara a ensinar, mas tem nas canções mensagens escondidas que as crianças captam facilmente.» Diria ainda que «Só é pena que as crianças, que descobrem todos os significados bons ou maus que se lhe oferecem no dia-a-dia, não saibam distinguir estes dois conceitos e aproveitem tanto os maus como os bons conselhos...» Se não fosse cantor Carlos Vidal gostaria de ser jogador de futebol, visto ter já jogado e praticado muito desporto. O seu clube favorito é o Belenenses: «Nasci para sofrer... mas não perco a esperança!»

Por fim, deixou um apelo: «Sei não ir adiantar nada, pois se as visitas e as palavras do Papa poucos resultados obtêm, não vão ser as minhas (que amanhã já estão esquecidas!) que salvam o mundo. Se as pessoas tivessem a capacidade de praticar o bem, e conduzirem bem o mundo, isto melhorava, mas não tenho grandes optimismos... Tentemos apanhar o comboio para não ficarmos aos encontros contra a parede!»

## Fim-de-semana TV

**RTO 1 - Sexta-feira - 18.02, Notícias; 18.10, Grão a Grão; 18.30, Tele-regiões; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, «O bem amado»; 21.15, Fim-de-semana; 22.45, Sob duas bandeiras; 23.40, últimas semanas. SÁBADO - 11.02, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, «Uma casa da pradaria»; 15.00, Ponto de vista: o amor; 16.00, Aventura é aventura; 18.00, Rock Line; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal; 20.30, A jóia da Coroa; 22.30, Últimas notícias; 22.40, Última sessão. DOMINGO - 9.32, Eucaristia; 10.30, 70x7; 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, «A casa da floresta»; 14.30, TV rural; 15.00, O último paraíso; 16.00, A festa continua; 18.50, Notícias; 19.00, Os três dukes; 20.00, Telejornal; 20.30, No mundo dos Fraggles; 21.00, Marco Polo; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.**

**RTP - SEXTA-FEIRA - 19.32, Notícias; 19.40, Presença da Madeira; 20.10, No ventre da música; 20.40, Documentário; 21.15, Jornal da noite; 21.45, «Gabriela»; 22.15, Contos do imprevisito; 22.45 - Clube jazz. SÁBADO - 19.02 - Troféu; 21.00, Teatro para sempre. DOMINGO - 19.02, Troféu; 20.00 - A família Bellamy; 21.00, Cineclube.**

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES - Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX